

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 13 de fevereiro de 1969

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1007,1 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 35,9° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 87,4%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Instável — Cumulus — Stratus — Chuviscos esparsos — Tempo médio: Estável.

O Prefeito Acácio Santiago determinou ponto facultativo nas repartições municipais durante os festejos momescos, acompanhando assim as determinações já baixadas nos âmbitos federal e estadual. A informação foi prestada a O ESTADO ontem por fonte do Gabinete do Prefeito, acrescentando entretanto que na quarta-feira o expediente será normal.

## SINTESE

### ITAJAI

Tomou posse na última semana a nova mesa da Câmara Municipal de Itajaí, que tem como presidente o sr. Lourenço Caliri, vice-presidente Luiz Soares, 1º secretário Francisco Contezini e 2º secretário Evilasio Vitorino. A chapa vencedora obteve 7 votos contra 6 em branco.

### CAÇADOR

Em substituição ao dr. Carlos Alberto da Costa Neves, assumiu a coordenadoria do Instituto Nacional de Previdência Social em Caçador o dr. Cesar Pereira. A atendimento de Assistência Médica do INPS em Caçador se estende aos municípios de Videira, Fraiburgo, Salto Veloso e Rio das Antas.

### CRICIUMA

Com a finalidade de pleitearem aumento para o preço do carvão, o que não se verifica já há alguns anos, havendo somente reajustamentos em face das obrigações sociais para com os operários das minas, viajaram para a Guanabara os srs. Diomício Freitas, Fidelis Barato, Tasso Crespo de Aquino, Giacomo Pugina e Reginaldo Guglielmi. Na Guanabara se avistaram com o novo presidente da Comissão do Plano do Carvão Nacional Coronel Luiz Carlos de Oliveira.

### JOINVILLE

O industrial paulista Décio Vasconcelos, Diretor da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, confirmou a direção da Escola Técnica Tupy, que estará em Joinville no próximo dia 3 de março, quando vai proferir a aula inaugural daquele estabelecimento de ensino industrial.

### BALNEARIO DE CAMBORIU

O sr. Alvaro Antonio da Silva é o novo presidente da Câmara Municipal de Vereadores do Balneário de Camboriú, em eleição que se realizou na última semana. Para a vice-presidência foi eleito o sr. Aquiles da Costa, 1º secretário Domingos Fonseca e 2º secretário Elói Reinert.

### SIDEROPOLIS

Também a Câmara Municipal de Siderópolis elegeu sua nova mesa diretora que está assim constituída: Presidente Valmor Freccia, João Maurício da Silva (vice-presidente), Reginaldo Heitor Webster (1º secretário) e Caetano Feltrin (2º secretário).

### EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 130 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henri que Tancredi / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

## Vietcong se prepara para nova ofensiva

Em ataque de surpresa, artilheiros vietcongs lançaram ontem foguetes contra o acampamento da 15ª Divisão de Infantaria dos Estados Unidos, situado entre Cambodja e Saigon, causando grandes danos materiais, além de duas dezenas de soldados americanos feridos. Os aliados enviaram vários helicópteros ao encalço dos agressores que fugiram para as selvas levando sua plataforma de lançamentos.

Em Saigon, o Serviço Secreto voltou a informar que os vietcongs estão se preparando para desencadear grande ofensiva contra as grandes cidades Sul vietnamitas durante as comemorações do Ano Novo Lunar. De outra parte, em Paris, após reunião de meia hora, informou-se que os delegados norte-americanos e sul vietnamitas encontraram uma fórmula para acabar com a estagnação em que se encontram as conversações de paz, sendo que nada foi revelado a respeito da proposta a ser apresentada.

## Competência de governador não terá ato

A Secretaria de Imprensa da Presidência da República negou qualquer fundamento às notícias que circulavam sobre a decretação de um novo ato complementar, que teria o número 46, limitando a competência dos Governadores dos Estados cujas Assembleias Legislativas foram postas em recesso.

Esclareceu que a ação dos Governadores, nos casos de São Paulo, Rio de Janeiro, Guanabara, Pernambuco e Sergipe, já ficou determinada no próprio texto do Ato Institucional nº 5, que atribuiu-lhes competência legislativa para substituir as respectivas Câmaras durante o período em que durar o recesso. Na mesma ocasião a Secretaria de Imprensa negou também que o Presidente Costa e Silva houvesse assinado ou cogitado assinar qualquer ato de intervenção na cidade fluminense de Iguaçu, conforme também fora noticiado.

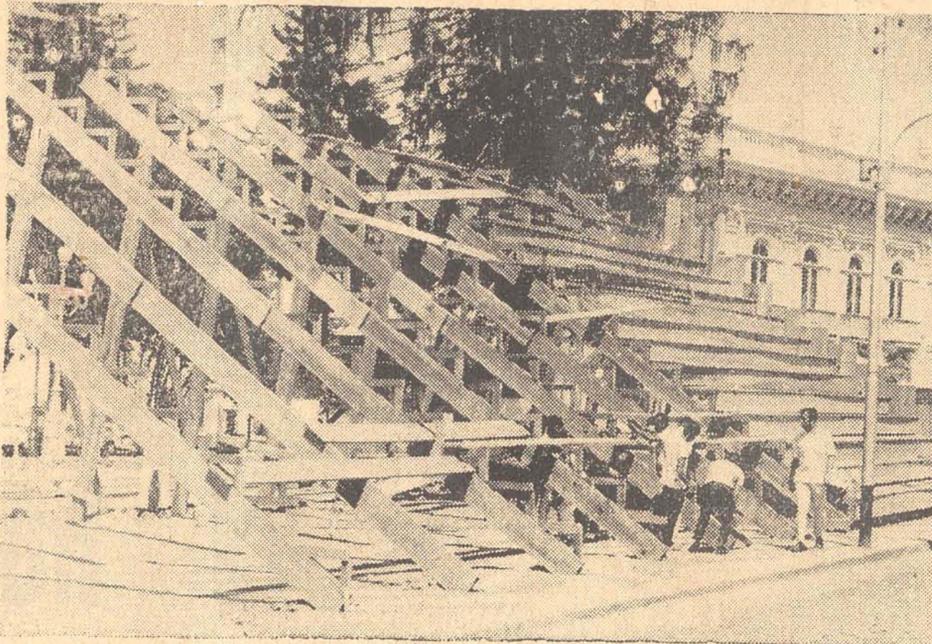
## Política de Nixon pode vir a exame

A convocação formal de uma reunião extraordinária da Comissão Especial Coordenadora Latino-Americana, preconizada pelo Brasil, para examinar a posição dos países continentais diante da nova política norte-americana, está na dependência do apóio oficial de mais três países, Chile, Venezuela e a República Dominicana já aderiram à idéia do Brasil, segundo informou o Ministro Magalhães Pinto.

Com a simpatia já manifestada pelo Peru, Colômbia e Costa Rica, é provável que se chegue brevemente ao quórum de sete países, número requerido pela Declaração que instituiu a CECLA, em Lima, para a formalização da reunião proposta pelo representante brasileiro na Organização das Nações Unidas.

O Sr. Magalhães Pinto, ao prestar estas informações, adiantou que o Brasil não está pressionando as Chancelarias continentais no sentido de obter apoio à sua idéia,

## Pra ver a escola passar



Durante todo o dia de ontem os homens encarregados da construção das arquibancadas para o Carnaval trabalharam com afinco, para terminar o serviço até o próximo sábado.

## Ciência terá feira por ato de Costa

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, assinou a tarde de ontem o ato de constituição do grupo de trabalho que deverá organizar a Feira Nacional de Ciência, criada recentemente por decreto do Presidente Costa e Silva.

O organismo objetiva "incentivar, suplementar e atualizar o estudo dos diversos ramos da ciência e da tecnologia no ensino médio", segundo informou à imprensa a professora Maria da Glória Guimarães e Silva, sua coordenadora.

A Feira Nacional da Ciência apresentará, anualmente, um conjunto de experiências decorrentes da realização de projetos imaginados pelos alunos das escolas de nível médio de todo o país, orientados por professores e cientistas integrantes do empreendimento, e que serão indicados pelo grupo de trabalho, constituído. A promoção colocará diversas mostras em todos os Estados.

## Comissão - Geral de IPM coordenará apuração da subversão em todo País

A criação, pelo Presidente da República, da Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar está sendo interpretada como um esforço para institucionalizar o processo revolucionário, nesta nova fase, retirando-o do plano das improvisações para acomodá-lo dentro de um sistema orgânico e estruturado.

Desde a primeira hora que o Presidente Costa e Silva revelou uma grande preocupação com excessos — a descoordenação do movimento — criando situações difíceis e estabelecendo conflitos provocados pela ausência de um organismo incumbido de centralizar as investigações, imprimindo-lhes uma orientação articulada.

As denúncias relacionadas com a corrupção foram afinal centralizadas na comissão criada no Ministério da Justiça e que funciona sob a presidência do Professor Gama e Silva. Mas as investigações ligadas às suspeitas de atividades subversivas reclama-

## Usina nuclear vai funcionar durante 1975

O Grupo de trabalho criado por força de convênio firmado entre a Eletrobrás e a Comissão Nacional de Energia Nuclear que planeja a construção e operação de centrais nucleares para fins de produção de energia elétrica, está estudando o tipo de minério a ser empregado — urânio enriquecido, torio ou outro — e não pretende revelar, no momento, o local em que funcionará a primeira usina na região-Centro-Sul. O GT está concluindo os estudos, de

acôrdo com decisão ministerial, de, no decorrer deste ano, preparar editais de concorrência e atualizar a legislação, para que as compras sejam feitas em 1970 e a Central possa entrar em funcionamento em 1975 ou 1976. A Central Nuclear da região Centro-Sul do País terá capacidade para 500 mil quilowatts, e a Eletrobrás será responsável pela execução dos projetos e operação das usinas termoeletricas.

vam a instalação de um órgão com amplitude nacional, encarregado de estabelecer ordem ao processo e evitar a reprodução de episódios desagradáveis.

A repercussão política, é favorável na medida em que se interpreta a criação da comissão como mais um passo do Marechal Costa e Silva na direção do controle do processo, retirando-o do domínio do arbítrio e da improvisação. Mas é também um sinal claro de que o governo está apenas no começo de uma longa caminhada e que ainda não pode deter-se para examinar temas fora da pauta, como a reabertura do processo político. A presença do Governo não exclui a conclusão de que já não há lugar para qualquer otimismo e nem para esperanças a curto prazo.

Os senadores, entre os poucos motivos de gozo que têm encontrado numa época difícil, saboreiam com a discrição que o

## Quebra de sigilo pune professores

O Reitor da Universidade de Brasília, tendo em vista as conclusões da comissão de sindicância que apurou a ocorrência de fraude nos vestibulares, expulsou daquela Universidade o professor Hamilton de Araujo Costa e suspendeu por três dias dois outros

professores, por estarem implicados na violação do sigilo das provas. Os suspensos são os Srs. Ingo Glaser e Valtér Luiz Marques. A comissão entregou o relatório conclusivo no último dia dois, mas o Reitor retardou por alguns dias a sua decisão a fim de que pudesse estudar detalhadamente os autos que, afinal, não como culpados os professores punidos.

A comissão de sindicância teve origem em consequência de denúncias a respeito da quebra de sigilo nas provas de Português e Geografia nos exames vestibulares para a Universidade de Brasília.

assunto exige, a habilidade e a perspicácia com que se omitiram na malograda tentativa da comissão de deputados que procurou o Ministro Gama e Silva para propor condições de abreviar a suspensão do recesso parlamentar.

A esta altura, quando o episódio já pode ser analisado com todos os seus dados e à luz de uma perspectiva razoável, a condenação envolve também muitos deputados, alguns levando a indignação até a solidariedade com os dirigentes do Senado.

O incidente ganhou proporções desagradáveis para as boas relações entre as duas Casas do Congresso, aconselhando a cúpula do Senado a realizar algumas gestões destinadas a reduzir as repercussões negativas. Nesse sentido, o Senador Filinto Muller chegou a distribuir declarações e até o Senador Dinarte Mariz foi convocado para desmentir a realização da reunião informal de senadores.

## Israel abate aviões e entra em combate

Porta-voz militar israelense informou ontem que baterias anti-aéreas israelenses derrubaram dois caças a jato da Síria que sobrevocavam o território ocupado por Israel, que são do tipo Mig-21 de fabricação soviética. O incidente foi registrado na zona fronteira de Israel e Síria, na localidade de Bolan, conquistada pelos israelenses na guerra, de 1967.

Em outro comunicado, os comandos israelenses informaram que suas forças trocaram tiros com tropas jordanianas ao longo da linha de trégua do Rio Jordão, mantendo a tensão militar no Oriente Médio. Acrescentaram que foram encontradas grandes quantidades de metralhadora leves de fabricação francesa em poder dos guerrilheiros palestinos que operam no território ocupado. Enquanto isso, no Cairo, o Premier Jordâniano reuniu-se com o Chanceler árabe, objetivando o debate com as 4 grandes potências, para examinar a crise.

## Nixon e Papa cogitam de novo acôrdo

Um acôrdo para o estabelecimento de relações diplomáticas entre o Estado da Cidade do Vaticano e os Estados Unidos da América deverá ser o assunto de maior relevo da agenda do encontro Paulo VI e Richard Nixon, no domingo de 2 de março.

Este acôrdo será proposto pelo próprio Papa Paulo VI ao Presidente norte-americano. Desta maneira Paulo VI pretende mudar definitivamente o processo de relações até hoje mantidas entre o Vaticano e os EUA. Relações sempre mantidas informalmente e conduzidas unilateralmente através de uma delegação apostólica sediada em Nova Iorque. No caso de a proposta do Papa ser aceita aquela delegação seria substituída por uma Nunciatura sediada em Washington, com status de representação diplomática acreditada pelo Governo americano, o qual deveria em retribuição designar um embaixador junto a Santa Sé.

## Portela vê subversão em evolução

O Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional, General Jaime Portela, ao propor ao Presidente Costa e Silva a criação da Comissão Geral de Inquérito Policial Militar, fez uma análise dos movimentos de subversão no País, antes e depois do Ato Institucional nº 5, afirmando que "há uma acentuada evolução no processo subversivo, particularmente no que se refere a assaltos, atentados, atos de terrorismo, propiciado sobretudo pela falta de coordenação dos organismos responsáveis pela segurança e repressão dessas ações.

Diz ainda o General Jaime Portela que os organismos policiais nas áreas estaduais mostram-se despreparados e insuficientes para enfrentarem a situação criada. "A falta de coordenação e de uma ação maciça de repressão à onda de violência parece constituir o principal fator de êxito do plano subversivo", disse.

# Associação de advogados planeja para junho reunião na Guanabara

A estrutura jurídica dos programas de integração na América Latina será a principal questão a ser tratada na XVI Conferência da Federação Interamericana de Advogados (FIA), que se realizará no Rio de Janeiro, de 23 a 28 de junho.

A FIA é uma associação internacional não-governamental, integrada de 3.000 advogados, professores de direito e juizes, que praticam a advocacia ou lecionam em diversos países da América. Seu atual Presidente é o dr. Nerebentz Gueiros, brilhante advogado e professor de Direito brasileiro.

A pedido da FIA, a Secretaria Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA) está preparando um estudo sobre os aspectos jurídicos da integração latino-americana.

O temário, que acaba de ser anunciado, está dividido em capítulos que correspondem a diversos ramos do Direito, como, por

exemplo, o Direito Internacional Constitucional, Civil, Fiscal, Comercial, Espacial e Nuclear. Outros capítulos tratam da documentação legal, ensino jurídico, direitos humanos e outras matérias.

Entre outros pontos de interesse para a OEA e para a integração econômica latino-americana figuram os seguintes: Problemas jurídicos relativos ao uso das águas dos rios e lagos internacionais em fins industriais, agrícolas e comerciais; cooperação dos advogados, professores, colégios e associações de advogados com o Comitê Jurídico Interamericano na promoção da codificação do Direito Internacional e no estudo dos problemas jurídicos da inte-

gração; revisão das normas de conflitos de leis na América contidas no Código de Direito Internacional Privado, mediante convenções interamericanas especiais para temas específicos; demora ou congestão nos tribunais; revisão das convenções interamericanas sobre propriedade industrial à luz do progresso industrial e tecnológico, e a sua harmonização com o sistema mundial de proteção.

Não capítulo sobre Direito Comercial, estipula o temário estudos destinados a facilitar a integração econômica, como, por exemplo, a harmonização das legislações dos países latino-americanos sobre contratos mercantis; a promoção, por meio de convenções, da unifor-

midade de normas sobre instrumentos negociáveis; desenvolvimento na América Latina de normas legais e regulamentos para a compra e venda de valores; problemas jurídicos relativos às sociedades multinacionais; a legislação e políticas governamentais dos países americanos em relação com as empresas de participação conjunta, e aspectos legais das telecomunicações na América Latina.

A conferência considerará também o tema dos direitos humanos, no que se refere à projetada conferência interamericana da OEA para aprovar uma convenção sobre a matéria, e o progresso tecnológico na liberdade de expressão do pensamento.



## Vai começar a busca ao urânio.

A "corrida ao urânio" — um novo concurso que promete milhões de cruzeiros em prêmios — está sendo preparado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear que criou um grupo de trabalho para estudar a modificação da lei que concede ao governo brasileiro o monopólio da pesquisa e extração de urânio. Essa lei será alterada a fim de permitir que companhias particulares, nacionais e estrangeiras, também participem dessa exploração. O concurso "corrida ao urânio" será uma forma de incentivo.

Para atender à nova redação que será dada ao capítulo III da lei 4.118, que trata da matéria, o presidente da CNEN, professor Uriel Ribeiro, criou um Grupo de Trabalho composto de dois geólogos, dois engenheiros e um procurador. O documento final do GT do urânio será concluído amanhã, mas só será encaminhado ao ministro Dias Leite, das Minas e Energia, após o carnaval. Entre outras disposições, o documento final do Grupo de Trabalho recomenda a criação de prêmios mínimos de um milhão de cruzeiros novos para qualquer cidadão que descobrir urânio. Esses prêmios, segundo os membros do Grupo de Trabalho, visam "dinamizar a pesquisa do urânio, atualmente muito prejudicada pelo monopólio oficial". O objetivo da modificação é criar, no Brasil, uma verdadeira corrida ao urânio.

O GRANDE JOGO  
José Aluísio Paione, geólogo e diretor do Departamento de Exploração Mineral da Comissão Nacional de Energia Nuclear e um dos 5 membros do GT, acha que a pesquisa do urânio no Brasil é, atualmente, um jogo perigoso, no qual o governo joga sozinho. Com a extinção do monopólio, as empresas particulares também entra-

rão nesse jogo, dividindo lucros e perdas com o outro parceiro, o governo. Explica Paione que, nos Estados Unidos e na maioria dos países desenvolvidos, a exploração do urânio é livre. O monopólio do governo atua apenas na compra e na venda. Nos Estados Unidos esse comércio é atribuição exclusiva da "Atomic Energy Commission — AEC".

A GRANDE CAÇADA  
Agora, esse jogo perigoso será transformado numa atraente prova que poderá render milhões para os jogadores. Paione se queixa de que as empresas nacionais, devido à falta de capital, têm se recusado a iniciar pesquisas de minérios porque são muitos os riscos de não encontrarem coisa nenhuma, depois de inverterem capitais vultuosos. No ano passado, apenas o Grupo Pignatari investiu 300 mil dólares na pesquisa de cobre. Mas o objetivo principal do GT-Urânio é dinamizar a pesquisa do minério conquistando as empresas por meio dessa nova modalidade de caçada.

As bases do concurso ainda não foram lançadas mas um dos primeiros itens do regulamento será o de abri-lo a todo cidadão brasileiro ou estrangeiro residente no país. As normas finais do concurso sairão brevemente, antes mesmo que o documento final do GT-Urânio seja aprovado pelo ministro Dias Leite e pelo presidente Costa e Silva.

Paione declarou ainda que será dada a mais ampla publicidade a disposição do governo de conceder prêmios aos melhores "caçadores de urânio. Aos que quiserem habilitar-se ao concurso para ganhar o milhão novo de prêmio bastará descobrir o urânio, comunicar o fato à CNEN e esperar o resultado das buscas oficiais. Se a caçada se positivar oficialmente, o

descobridor receberá imediatamente o seu prêmio. Para fiscalizar a entrega de amostras, será criado um órgão especial, que funcionará no prédio da CNEN.

SEGURANÇA  
A lei 4.118, cuja alteração está atualmente em estudos pelo GT-Urânio, é a mesma que determinou a criação e, atualmente, regula a Comissão Nacional de Energia Nuclear e toda a política de energia nuclear no Brasil. Tem a data de 27 de agosto de 1962 e sua aprovação ocorreu em fevereiro de 1963. Foi assinada pelo então presidente João Goulart e pelos srs. Brochado da Rocha, João Mangabeira, Renato Costa Lima e Miguel Calmon. O capítulo III dessa lei — o mais visado pelo GT — determina que as minas e jazidas de substâncias de interesse para a produção de energia atômica constituem reservas nacionais consideradas essenciais à segurança do país e deverão ser mantidas no domínio da União "como bens imprescritíveis e inalienáveis". Essa forma de abordar a questão será considerada "superada e desvantajosa" pelo documento final do grupo de trabalho.

A MISSÃO  
De acordo com a portaria baixa da no dia 3 de janeiro deste ano o presidente da CNEN, Uriel Ribeiro, decidiu constituir o GT "com a incumbência de elaborar um projeto de normas tendo em vista regular a contribuição da iniciativa privada na descoberta das jazidas de urânio". Os nomes designados para compor o referido grupo são: engenheiro de minas Luis de Oliveira Castro, presidente da comissão; geólogo José Aluísio Paione, geólogo Paulo Marcos de Campos Barreto; engenheiro Amuset Campello Bittencourt e o procurador Aley Cabral Simões.

## Relembrando Virgílio Varzea

A. Seixas Netto

Há pessoas que, embora esquecidas dos homens, mesmo em sua época, são lembradas a cada instante pela Natureza. E, através dos acontecimentos do próprio Universo, prestam constante depoimento aqueles iguais em sensibilidade d'alma.

Recebi, faz dias já, do meu ilustre amigo e magnífico mestre Mâncio da Costa, uma carta retratando Virgílio Varzea; mas retratando uma coisa que pincel algum pode levar à tela ou à máquina de Daguerre à placa iodada-prata; Mâncio manda-me carta retratando a voz. — (sim, a voz) —, de Virgílio

Varzea. Mas vale transcrever o trecho da carta que passa a ser documento apreciável aos biógrafos, aos historiadores, aos comen-

tadores do grande coestudante marinista:

"Encadeada de Canasvieiras, 2 de fevereiro de 1969.

Meu nobre amigo Seixas, neto. Muito saudar.

Estou aqui a ouvir o marulhar desta água glauca que Virgílio Varzea imortalizou em contos magníficos e sem par. Virgílio Varzea de tanto vê-la, ouvi-la e senti-la afinou a própria voz ao seu ritmo cadencioso. Não tinha ele, à mão, outro alarim!

Sim. A voz cava, sonora e extensa de Virgílio era propriamente o eco da vaga ao quebrar na praia êxtil.

Quem a ouviu, como eu, jamais lhe esqueceu.

Virgílio foi a maior sensibilidade artística que nossa terra produziu. Canasvieiras aí está a lembrá-lo

no ar ionizado, nas areias alveadas do granito erodido e na vegetação clorofila forte.

Seu estilo literário foi sempre o do mar sereno, ou tumultuoso.

Era a tônica das sinfonias que escreveu!

Excelente esteta! Bendita a praia ilheca que o inspirou!"

Este o trecho da carta de Mâncio Costa que retrata a voz de Varzea. E demonstra, também, um tipo de imortalidade verdadeiramente imortal: Aquela de ser lembrado a vista da Natureza. Não há maior glória; é, certamente, a mais invejável das glórias porque não uma glória humana vã e condicionada a críticos, a ódios, a desprezo. É uma glória pura porque a natureza não odeia; a natureza ama e, amando, constrói sempre e sempre.

## Clube Doze de Agosto

PROGRAMAÇÃO E REGULAMENTO PARA O CARNAVAL DE 1969

PROGRAMAÇÃO

Dia 15 (Sábado) — Baile de Abertura

Dia 16 (Domingo) — Baile Infantil

Dia 16 (Domingo) — Monumental Baile de Carnaval

Dia 17 (Segunda-feira) — Grandioso o Tradicional Baile de Carnaval

Dia 18 (Terça-feira) — Baile de Encerramento

HORÁRIOS

Os Bailes para adultos terão início às 23.00 horas.

O Baile infantil terá início às 15.00 hs., com término previsto para às 20.00 hs.

REGULAMENTO

1 — VENDA DE MESAS

A venda para os Conselheiros será dia 28 de janeiro (Terça-feira) às 20.00 horas.

As senhas serão distribuídas dia 29 de janeiro (Quarta-feira) às 8.00 horas e a venda terá início no mesmo dia às 20.00 Hs.

Indispensável será a apresentação da carteira social em todas as festividades, juntamente com o talão do mês corrente ou a anuidade

de 1969.

O pagamento das mesas será efetuado no ato.

2 — CONVITES

Os convites deverão ser solicitados à secretaria do clube por um sócio proprietário, e este se fará acompanhar de seu convidado e, obedecendo às prescrições estatutárias.

Os mesmos serão adquiridos mediante pagamento de uma

TAXA DE FREQUENCIA

Para a aquisição de convites a Secretaria do clube, funcionará a partir do dia 15.02.69 até 18.02.69, no horário de 14.00 às 18.00 horas

3 — TAXAS

PREÇOS DE MESAS

4 (Quatro) noites ... NCr\$ 60,00

1 (Uma) noite ... NCr\$ 20,00

OBSERVAÇÕES

TAXA DE FREQUENCIA

Casal 4 (Quatro) Noites ... NCr\$ 80,00

Casal 1 (Uma) Noite NCr\$ 30,00

Individual (4) Quatro Noites ... NCr\$ 70,00

Individual (1) uma noite ... NCr\$ 20,00

Estudante 4 (Quatro) noites ... NCr\$ 50,00

Estudante 1 (Uma) noite ... NCr\$ 20,00

OBSERVAÇÃO

A posse da mesa não fará direito à entrada, sendo necessário a carteira social, acompanhada do respectivo talão do mês de fevereiro ou anuidade de 1969.

Os convidados apresentarão o convite, acompanhado de documento comprovador de identidade.

A compra da mesa deverá ser feita pelo próprio sócio, seu dependente, ou pessoa devidamente credenciada para tal.

DETERMINAÇÕES

A entrada nos BAILES NOTURNOS é vedada a menores de 16 a 18 anos. Somente, é permitida a entrada quando acompanhados pelos pais ou responsáveis, quando este se responsabilizar pelo atos.

SERÁ RIGOROSAMENTE CUMPRIDO ESTE ITENS

NA SERÃO ATENDIDOS, SOB QUALQUER HIPÓTESE, OS DECORRER DOS BAILES, ESQUECIMENTO DE CARTEIRA SOCIAL, TAXA DE MANUTENÇÃO OU ANUIDADES DE 1969. BEM COMO AQUISIÇÃO DE CONVITES-INGRESSOS.

ROLHA

NCr\$ .....

## Lira Tennis Clube

CARNAVAL DE 1969

LOCAL: SALÃO DA SEDE SOCIAL

PROGRAMA E REGULAMENTO

1. PROGRAMA:

Dia 15 (Sábado) — Grande Baile de Abertura

Dia 16 (Domingo) — 2.º Grande Baile

Dia 17 (2.ª Feira) — Baile Infantil

Dia 17 (2.ª Feira) — 3.º Grande Baile

Dia 18 (3.ª Feira) — Grande Baile de Encerramento

2. HORARIO:

Bailes Adultos: — Início às 23 horas

Baile Infantil: — das 14 às 20 horas

3. TAXAS:

noites — NCr\$ 80,00

Idem 1 noite — NCr\$ 30,00

Individual 4 noites — NCr\$ 70,00

Idem 1 noite — NCr\$ 30,00

Estudante 4 noites — NCr\$ 50,00

Idem 1 noite — NCr\$ 25,00

Intercâmbio 4 noites — NCr\$ 50,00

Idem 1 noite — NCr\$ 25,00

A posse da mesa não dará direito a entrada, sendo obrigatória a apresentação da CARTEIRA SOCIAL e o talão do mês (fevereiro ou anuidade de 1969), ou o convite acompanhado de documento de identidade.

4. RESERVAS DE MESAS:

a) A venda de mesas será iniciada no próximo dia 30 de janeiro, às 8 horas da manhã, na Secretaria do Clube.

b) O pagamento será efetuado no ato da aquisição e o associado deverá apresentar a Carteira

Social.

c) Os convites serão fornecidos mediante o cumprimento das exigências estatutárias e poderão ser solicitados a partir do dia 10 de fevereiro.

d) Os convites somente serão fornecidos se forem solicitados por sócios quites com a Tesouraria.

e) Somente a Secretaria do Clube poderá fornecer convites.

f) A aquisição de convite não dará direito à mesa.

g) A reserva de mesa para um noite somente poderá ser efetuada, após terem sido procedidas as vendas para todas as noites.

h) OS MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO E CONSELHO FISCAL TERÃO PREFERENCIA NA AQUISIÇÃO DE MESAS E DEVERÃO FAZER O NO DIA 27 DE JANEIRO. Florianópolis, janeiro de 1969 A DIRETORIA

# Confunde até Peritos a Dubiedade da China

## Nôvo homem comunista de Fidel Castro

Por Juan González

WASHINGTON — O Premier Fidel Castro, em seus esforços para eliminar o descontentamento entre o povo cubano, aparentemente seguiu uma fórmula apresentada por Aldous Huxley, o brilhante escritor inglês, autor de sátiras sociais, que escreveu:

“Um totalitarismo realmente eficiente deve ser aquele no qual o executante todo-poderoso de diretivas políticas e seu exército de dirigentes controla uma população de escravos, que não precisam ser coagidos, porque amam sua servidão”.

Essa estratégia, que até agora não conseguiu êxito em Cuba, é evidente na campanha determinada por Fidel Castro objetivando criar “um nôvo homem comunista”, idealmente motivado por um senso do dever para com o estado, ao invés de inclinado a vantagens pessoais ou materiais. A idéia desse “nôvo homem” é o cerne ideológico do castro-comunismo; seu tema dominante é “trabalho, estudo e disciplina”.

A promessa ilusória oferecida pelo ditador cubano para persuadir as massas a amar sua escravidão é a perspectiva de uma sociedade sem classes e sem dinheiro, na qual todo trabalho manual deverá ser feito por máquinas. O “bastão” que ele usa para acicatar seus concidadãos ao longo de seus passos é o sempre presente medo do alistamento militar e a designação para batalhões de trabalhos forçados.

Como a vida cubana tem-se tornado mais difícil e tem aumentado a escassez de produtos alimentícios e outros artigos procurados pelos consumidores, o regime de Fidel Castro tem “encorajado” todos os setores da população a devotarem mais tempo à produção agrícola.

Todos os alunos de escolas primárias e secundárias devem trabalhar pelo menos 45 dias por ano em tarefas agrícolas, enquanto os estudantes universitários têm o compromisso de trabalhar nos campos pelo menos um fim-de-semana por mês. As muito desejadas bolsas de estudos pagas pelo Estado não estão

disponíveis para os que deixam de atender a essas exigências. Da mesma forma, não é possível aos estudantes diplomarem-se sem antes haverem preenchido suas obrigações de treinamento agrícola e militar.

Os trabalhadores são exortados a renunciar a suas gratificações extraordinárias pelo trabalho que excede as oito horas diárias (isso equivale a trabalhar de 12 a 14 por dia); a produzir mais do que exigem as normas de trabalho, cada vez mais severas, e até a não gozar férias durante o atual “ano de 18 meses”, recentemente anunciado pelo Primeiro-Ministro cubano.

Os que não cumprirem essas exigências, impostas pelo Ministro do Trabalho, podem esperar ser condenados a trabalhos braçais permanentes em plantações de cana-de-açúcar.

Para forçar ainda mais a execução de suas diretrizes, e para desencorajar os pensamentos e atos “contra-revolucionários”, o regime de Fidel Castro emprega grupo de pessoas das vizinhanças — conhecidos como Comitês para a Defesa da Revolução — que servem como auxílio de vigilância para a polícia secreta. Significativamente, cerca de 2 milhões e meio de cubanos, um em cada quarto, pertencem a essa organização de espionagem.

Apesar de seus esforços concentrados, Fidel Castro não tem conseguido “persuadir” o povo cubano a “amar sua escravidão”. Isso pode ser visto do terrível recorde de derrotas econômicas em relação aos últimos dez anos e das recentes manifestações de crescente alienação da juventude cubana, aumentando os exemplos de destruição da propriedade e da sabotagem e outras manifestações que têm sido narradas por muitos refugiados.

Isso é evidente, também, pelo número de cubanos que deixaram o “paraíso” de Fidel em busca da liberdade fora da ilha. Desde que ele subiu ao poder, em 1959, mais de 500.000 fugiram para o exílio, e cerca de 800.000 solicitaram a inclusão de seu nome na lista de passageiros de linha aérea diária para Miami e nos vôos para Madri e Lisboa.

Os diplomatas norte-americanos mostram-se confusos, mas não preocupados, com a onda de acusações a Nixon que procede de Pequim há algumas semanas, pouco antes do reinício das conversações de Varsovia entre os Estados Unidos e a China.

A decisão que o Canadá tomou, de explorar o estabelecimento de relações diplomáticas com Pequim, acrescentou um novo elemento ao debate que se trava neste país a respeito da China. As gestões canadenses a respeito — efetuadas nos últimos meses — foram atentamente acompanhadas pelos analistas norte-americanos, os quais esperam que a resposta chinesa inicie uma melhora da atitude da China em relação ao Ocidente.

Enquanto essa resposta não se concretiza, os comentários da imprensa apresentam um problema de análise à administração Nixon.

### OPOSIÇÃO

Segundo tais comentários, a China teria adotado uma posição bastante inflexível — e negativa — relação às propostas de melhoria das relações. Porém, alguns analistas acreditam numa outra linha de racínio — também plausível — sugerindo o oposto, isto é, que as denúncias não passam de “cortina de fumaça” destinada a encobrir a nova flexibilidade da real posição chinesa nas negociações.

No início da semana, o secretário de Estado, William P. Rogers, e outros políticos, concentraram sua atenção na poli-

tica chinesa e reexaminaram a posição teórica e as instruções destinadas aos representantes norte-americanos na reunião programada para 20 do corrente em Varsóvia.

O governo norte-americano não espera que essa reunião revele um drástico restabelecimento da antiga hostilidade chinesa, dirigida principalmente contra o apoio dos Estados Unidos ao regime nacionalista de Formosa. Na melhor das hipóteses, acredita-se que haverá uma ligeira diferença em relação aos pronunciamentos feitos em conversações secretas anteriores, que poderão sugerir aberturas suscetivas de exploração em encontros futuros.

### PROPOSTAS

Tendo o embaixador na Polônia, Walter J. Stoessel Jr., como representante na conferência, os Estados Unidos deverão reiterar a proposta de intercâmbio de jornalistas e outros profissionais entre os dois países, para ver se será aceita pelos chineses. Como se sabe, até o momento essa e outras propostas semelhantes foram simplesmente ignoradas por Pequim.

Após um ano de interrupção, os chineses propuseram o reinício das conversações de Varsóvia, em 26 de novembro passado. Desde a instalação da Conferência, em 1955, as duas partes mantiveram — até 1967 — 134 encontros para o que parecia, frequentemente, uma fútil troca de posições fixadas.

A disposição de Pequim de reunir-se com os representantes

norte-americanos pela primeira vez em 14 anos refletiu-se, também, num abrandamento das duras declarações de propaganda. Essa é uma observação que os analistas norte-americanos fazem, argumentando contra a teoria da “cortina de fumaça”, uma vez que ocorreu uma intensificação, e não abrandamento, da propaganda antinorte-americana à medida que se aproxima a reunião de 22 de fevereiro.

### CRITICAS

As críticas a Nixon começaram no dia imediato à sua posse, quando a agência noticiosa oficial chinesa Hsinhua — Nova China — informou a seus leitores que o discurso de posse do novo presidente, a 20 de janeiro, representava uma “comissão de que, embora enfrentando dificuldades extremamente graves, o imperialismo norte-americano pretende levar sua luta avante”.

A partir dessa data, a propaganda continuou na proporção de quase dois comentários por dia no rádio, na imprensa provincial, e, ao que se afirma, nas reuniões de trabalhadores e camponeses através do país.

O “Jenmin Jih Pao”, jornal de Pequim, disse que Nixon “é um aterozado caudilho do imperialismo norte-americano, guiado ao poder pela classe capitalista que retém o monopólio dos Estados Unidos”.

Entretanto, são dois os pontos desses comentários que mais impressionam os observadores diplomáticos.

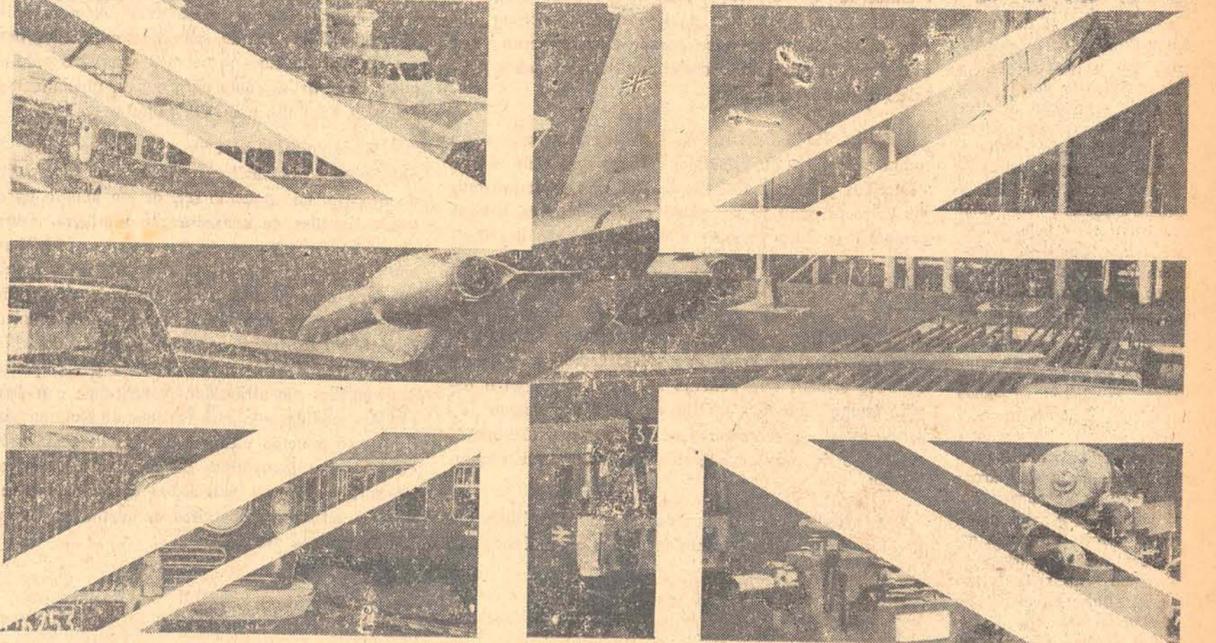
### FUNDO TEORICO

Significativamente, todas as críticas são vagas e de fundo teórico, extraídas diretamente das clássicas análises marxistas e maoístas do sistema capitalista mundial. É evidente a preocupação de evitar referências específicas a qualquer coisa dita ou feita por Nixon — mesmo as suas observações durante a primeira entrevista coletiva, em que o presidente manifestou sua oposição ao ingresso de Pequim na ONU. O fato não foi sequer mencionado pela imprensa chinesa.

Também não se verifica qualquer das veementes condenações da política norte-americana de isolamento ou repressão da China — características normais dos comentários anteriores de Pequim — nem a habitual exigência de “devolução” de Formosa, embora um artigo isolado tenha reclamado a retirada das forças norte-americanas do Estreito de Taiwan, que separa Formosa do Continente.

Na maioria dos artigos de imprensa, as críticas aos Estados Unidos parecem de importância secundária em relação às censuras dirigidas à União Soviética. É contra Moscou, e não Washington, que Pequim utiliza os mais duros termos de seu vocabulário. Os líderes soviéticos são acusados de adotar uma atitude indiferente diante das tentativas do novo presidente norte-americano de comprometer os russos em conferências de alto nível e negociações de desarmamento.

# THE BRITISH INDUSTRIAL EXHIBITION



**Indústria Britânica** - A Feira Industrial Britânica, que se realizará este ano em São Paulo, visa oferecer novas técnicas e processos para a instalação de novas indústrias em nosso País. Fará acordos de licenciamento ou sociedade com firmas brasileiras. Promoverá reuniões e palestras com industriais brasileiros, a fim de ventilar modos e meios de negociar conjuntamente, visando assim a um benefício mútuo. Na Feira serão apresentados stands que abrangem os seguintes itens: Transportes - incluindo fabricação de aviões, motores, aeronaves, o Hoovercraft, motores Diesel e acessórios para motores. Equipamento de Construção para Maquinaria Agrícola - inclusive equipamento de mo-

vimentação de terra, máquinas agrícolas, e oficinas para reparos. Engenharia Elétrica e Eletrônica - incluindo equipamento de telefone e de telecomunicações. Maquinaria Têxtil - inclusive máquinas de fição e tecelagem, e máquinas para acabamento têxtil. Máquinas-Ferramentas - inclusive máquinas talhadeiras de metais, máquinas para estruturação de metais, acessórios e pequenos equipamentos. Setor de Produção e Processamento - incluindo usinas metalúrgicas para fabricação de ferro e aço, máquinas impressoras e de acondicionamento, engenharia de máquinas para alimentos e laticínios. Setor de Engenharia Geral - inclusive fundição de aço, maquinaria de forjaria, máquinas de corte e

seus componentes. Instrumentos Científicos - inclusive instrumentos de medição elétrica e eletrônica, e instrumentos de precisão para Indústria, Pesquisa e Medicina. Materiais Industriais - inclusive uma variada gama de aços especiais, produtos químicos orgânicos e inorgânicos, corantes, produtos químicos de borracha, de plástico e diversos produtos para a proteção das colheitas. Serviços - inclusive navegação e aviação, serviços bancários, de financiamento e publicações técnicas. Feira Industrial Britânica - Parque Ibirapuera - Pavilhão Internacional - São Paulo - Brasil. De 5 a 16 de março de 1969, das 15:00 às 23:00 h, diariamente. (Fechada dia 10 de março)

## FEIRA DA INDÚSTRIA BRITÂNICA

no Parque Ibirapuera, São Paulo  
5 a 16 de março de 1969  
(Fechada segunda-feira, 10 de março)  
Horário: das 15 às 23 horas, diariamente.

Patrocinio da Comissão do Conselho Nacional Britânico de Exportação, para exportações à América Latina. Com o apoio da Câmara do Comércio. Organização: Fides Internacionais de Indústria e Comércio Ltda. Associados brasileiros: Alcantara Machado Comércio e Empreendimentos Ltda. - Rua Brasil Machado, 80 - SP - Brasil

## A silenciosa revolução da Iugoslávia

Por Benjamin West

WASHINGTON — O movimento de reforma liberal na Iugoslávia não foi dos que dão motivo a grandes manchetes na imprensa mundial. Não teve a dramaticidade dos acontecimentos ocorridos na Tcheco-Eslováquia, no ano passado, quando todo o povo despertou, súbitamente, para a possibilidade de um nôvo sistema de vida.

Porém, desde o cismo iugoslavo-soviético de 1948, Belgrado vem levando o cabo, livre do dogmatismo e da dominação da Rússia, o que pode qualificar-se de “silenciosa revolução”.

Nos últimos vinte anos, o governo iugoslavo mudou a economia do país, descentralizou a administração, reduziu o gundo as influências de um mercado livre, controle do Partido Comunista, concedeu mais autonomia aos grupos minoritários nacionais e deu mais liberdade para a expressão de opiniões pessoais.

Em verdade, muitas das reformas tchecas propostas ao Programa de Ação Liberal de abril último, que foram abrogadas pela invasão e ocupação militar da Tcheco-Eslováquia pela União Soviética, parece terem sido baseadas no exemplo da Iugoslávia.

Uma das primeiras reformas iugoslavas foi a introdução, em 1952, de “Conselhos Trabalhistas”, cujos membros são eleitos em todas as empresas industriais. Esta medida deu aos trabalhadores iugoslavos grande influência na direção das fábricas e na distribuição das utilidades.

Os líderes iugoslavos, ao notarem, em 1953, o fracasso econômico e a impopularidade das granjas coletivas de estilo soviético, restabeleceram a propriedade privada. Desde então, a produção agrícola da Iugoslávia é uma das maiores da Europa Oriental.

As felizes experiências feitas pelos iugoslavos para descentralizar a economia, experiências postas em prática nos últimos

anos, colocaram seu sistema industrial muito perto do tipo de economia mista que se observa na Europa Ocidental, o que contrasta com as economias rigidamente controladas da União Soviética e seus satélites europeus orientais.

Embora os objetivos econômicos gerais sejam ainda traçados pelo governo central em Belgrado, permite-se a todo em presa industrial dirigir seus próprios assuntos e grande parte de seu financiamento. No ano passado, por exemplo, pela primeira vez na história da Iugoslávia comunista, a fábrica de automóveis Zastava fez uma emissão de bonus. Os citados bonus. Os citados foram rapidamente adquiridos pelos bancos iugoslavos, empresas e muitos cidadãos particulares.

Em 1967, o Iugoslávia foi o primeiro país comunista — e continua sendo o único — a estimular o investimento de capital estrangeiro público e privado em indústrias de propriedade do Estado. Isto significa, como é lógico, que a Iugoslávia poderá dispor de novos recursos.

O Comitê Central Iugoslavo é muito mais numeroso e tímido, desde 1966, grande autoridade no planejamento da política do Partido.

Apesar das mudanças que proporcionaram ao povo iugoslavo mais liberdade econômica e política, mudanças que foram condenadas pelos comunistas ortodoxos do bloco soviético, o governo iugoslavo se considera plenamente marxista.

Como declarou o Presidente Tito, no ano passado, “o marxismo foi e continua sendo um instrumento vivo do desenvolvimento social... Nunca negamos os valores do marxismo, mas consideramos que o marxismo não deve ser uma dogma... A dialética, e não o dogmatismo, é o alma do marxismo”.

GUSTAVO NEVES

O Relatório que o Sr. Francisco Grillo, Diretor Superintendente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, acaba de publicar, sobre as atividades da Agência de Santa Catarina, persuade da influência que aquele estabelecimento bancário está exercendo, incisivamente, no desenvolvimento econômico do Estado. Dando permanente e ativa cooperação ao Governo Ivo Silveira quanto à política de expansão integral catarinense, o BRDE vem atuando eficazmente nos três setores de análise, e execução dos projetos de financiamento: o do Crédito Industrial, o do Crédito Especial e o do Crédito Rural. Isso explica por que 66 projetos de expansão e de implantação de indústrias foram aprovados durante o último ano, bem como 9 projetos de aproveitamento de incentivos fiscais para a indústria da pesca e 1.204 planos de financiamentos rurais tiveram igualmente curso e aprovação no BRDE.

De tudo se conclui que o Banco Regional aplicou em Santa Catarina, no exercício recentemente encerrado, o total de NCr\$ 19.713.778,10, dos quais NCr\$ 15.364.428,80 foram carreados para o Estado através dos diversos fundos que o BRDE agencia e o restante oriundo de recursos próprios do estabelecimento.

Para que se avalie a influência do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul somente na expansão econômica do Estado, basta referir que as atividades que ofereceu à meta do desenvolvimento catarinense em 1968 apresentam resultados superiores à soma de toda a ação exercida nos anos de 1962 a 1967. O montante global das aplicações, incluídos incentivos fiscais que na sua quase totalidade vêm de outras unidades da Federação, e considerados os recursos procedentes do exterior mediante avais e fianças concedidos, se elevou, em 1968, a NCr\$ 80.238.138,44, — valores carreados pelo BRDE para Santa Catarina, representando novos investimentos no Estado, na ordem de NCr\$ 115.728.188,19. Isso no setor industrial.

Quando ao crédito rural, o BRDE, seguindo as linhas do plano do Governo Ivo Silveira, vem procurando criar condições mais favoráveis à ampliação das áreas de produção agropecuária, que já sustêm a mais significativa parcela da renda gerada em Santa Catarina.

Também no setor rural, pois, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul operou eficientemente, como é possível verificar pelo fato de no primeiro ano de operação os créditos concedidos haverem atingido apenas a importância de NCr\$ 4.374,00, ao passo que já para o corrente ano a estimativa prevista para as aplicações sobe a NCr\$ 6.000.000,00. Em 1967 haviam sido aprovados planos de financiamentos rurais no valor de NCr\$ 1.727.847,65. E em 1968 os créditos realizados beneficiaram 1.200 produtores rurais, com a soma total de NCr\$ 2.358.103,10.

Pode assim o observador desse magnífico panorama da assistência do crédito bancário ao desenvolvimento econômico de Santa Catarina apreciar quanto está sendo expressiva a influência do BRDE, ocorrendo em auxílio à execução das diretrizes administrativas do Governador do Estado e colaborando, em esforço conjunto, ao do Banco do Estado, a plena conquista da meta do desenvolvimento catarinense.

Mais uma vez a violência soviética coloca sob tensão as relações internacionais. O brutal bloqueio do acesso à Alemanha Ocidental, justamente nas vésperas de o Parlamento dêste país eleger seu novo Presidente, revela, em toda a sua obtusidade, a intolerância e o primarismo dos dirigentes de Moscou na sua política externa.

Os observadores e os líderes de Berlim Ocidental não acreditam, contudo, que os soviéticos estejam decididos a aumentar o bloqueio da ex-capital aos membros do colégio eleitoral da República Federal da Alemanha, impedindo também o acesso aéreo à cidade. Embora admitindo equívocos, os ocidentais dizem que a Rússia não tem interesse em um confronto direto com os aliados nos atuais circunstâncias. Principalmente depois do firme e imediato manifesto divulgado pelas três grandes potências ocidentais — Estados Unidos, Grã-Bretanha e França — condenando a atitude comunista.

Não resta menor dúvida de que as contradições atualmente verificadas na política externa soviética denota que algo está deteriorado entre as paredes do Kremlin. Os ataques ao Governo de Bonn vêm coincidir com uma pequena abertura soviética em relação à Alemanha Ocidental. Há poucos dias, o embaixador russo naquele país entregou ao Chanceler alemão Willy Brandt um memorando de 20 páginas oferecendo garantias a Bonn para adesão ao Tratado de Não Proliferação Nuclear.

Por outro lado, se na posse de Nixon a União Soviética mostrou-se até certo ponto simpática ao novo

Presidente norte-americano, praticamente sugerindo a abertura de um diálogo, agora Moscou parece decidida a causar dificuldades para Nixon em sua primeira visita à Europa. É claro que, ante as perspectivas de sucesso da viagem do Presidente dos Estados Unidos à Europa, cujos resultados podem ser previstos como de expressivo alcance para a política externa norte-americana, inclusive com a abertura de melhores perspectivas de paz no Sudeste da Ásia e no Oriente Médio, os soviéticos sentem-se frustrados por antecipação. Se não fosse isto, não se explicaria a sua ilógica atitude em impedir o acesso terrestre à Alemanha Ocidental.

A verdade é que, em face das suas últimas atitudes — a brutal invasão à Tcheco-Eslováquia, a ameaça permanente feita à Iugoslávia e, agora, o bloqueio a Berlim Ocidental — tudo se pode esperar da política externa soviética, onde a tônica maior é absoluta falta de lealdade nas suas relações internacionais com os demais países. Atualmente, os países satélites de Moscou, que se recusaram a participar das tropas do Pacto de Varsóvia que consumaram a violência invasora contra a Tcheco-Eslováquia, são os que figuram em primeiro plano na lista negra do Kremlin. Não fora isto, a Iugoslávia não teria iniciado há alguns dias a sua aproximação com a China, sinal bastante perigoso da inabilidade russa no trato das questões externas.

De qualquer forma, é de se esperar que os desatinos soviéticos cessem onde chegaram, a fim de que não se agrave ainda mais a situação internacional, já bastante conturbada.

## A Boa Reforma

As recentes afirmações do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, segundo as quais "a Reforma Administrativa antes de ser um problema para técnicos de administração apenas, é muito mais uma reforma de mentalidade", coincidem perfeitamente com aquilo que há meses temos afirmado em nossos Editoriais, sobre a necessidade de se reformularem os métodos de administração e de solução dos problemas burocráticos em nosso País. Acrescentou o Ministro do Planejamento que a Reforma Administrativa "se realiza mais na cabeça das pessoas do que através de decretos e organogramas", esclarecendo que é preciso, com isto, que todos aqueles que trabalham no serviço público se compenetrarem da necessidade de operar uma grande transformação nos métodos e na consciência das suas atividades, sob o ponto de vista administrativo.

O Sr. Hélio Beltrão, em suas declarações, citou ainda uma série de princípios básicos que vêm sendo cumpridos para a realização da Reforma Administrativa, entre os quais "é permitido confiar, ou seja, delegar competência para permitir a descentralização das decisões: é permitido errar de boa-fé, pois só se aprende errando e é preferível correr os riscos de uma pequena percentagem de erros, descentralizando decisões, do que fazer estagnar a administração, retendo melhores de processos com receio de que sejam tomadas algumas decisões erradas que poderão ser corrigidas com o devido tempo". Finaliza o Ministro do Planejamento dizendo que "é preciso acreditar nas pessoas, eliminando uma série de controle e exigências inteiramente dispensáveis".

Efektivamente, a lucidez dos conceitos emitidos pelo Ministro do Planejamento infundem a confiança de

que muitos dos erros e dos vícios que desventuradamente se acumularam ao longo da década na administração pública em nosso País poderão ser erradicados com o tempo, através de uma Reforma Administrativa coerente e racional.

A imagem que a incompetência dos Governos criou no Brasil em torno do serviço público não foi das mais auspiciosas. Tem sido, através dos anos, sinônimo de morosidade, extravio, carimbos, protocolos, assinaturas, despachos e toda a vasta nomenclatura de entraves burocráticos que se houve por bem antepôr ao andamento de processos que poderia ser eficiente e imediato. Com a execução do plano de Reforma Administrativa do Ministro Hélio Beltrão, abrem-se excelentes perspectivas para a eficácia e presteza dos serviços públicos em nosso País, assim como para o bom funcionamento da máquina administrativa, em todos os escalões.

Naturalmente, os erros e os vícios que levaram anos para se acumular na poeira da incompetência e do descaço, não poderão ser, de um minuto para o outro, extirpados da administração brasileira. Trata-se de um processo que, a médio ou a longo prazo, haverá de banir definitivamente do serviço público os maus costumes que nele se arraigaram por meio de mentalidades ultrapassadas em fase do desenvolvimento atual do nosso País e que devem, o quanto antes, nele se integrar, se quiserem continuar no exercício das responsabilidades que lhes são atribuídas. A seriedade e a determinação das medidas adotadas em face da Reforma Administrativa só poderão alcançar o êxito desejado pelo País caso aqueles incumbidos de exercitar os serviços públicos esqueçam as más lições aprendidas e se disponham a reformular conceitos de administração que hoje já não mais se admitem.

## BNH também no meio Rural

O ministro Ivo Arzua, da Agricultura, propôs no Rio, a assinatura de convênio entre seu Ministério e o Banco Nacional de Habitação, abrindo crédito para a construção de moradios e instalações rurais ao trabalhador agrícola. A medida virá liberar recursos do empresariado rural para investimentos em setores produtivos da agropecuária.

Esta resolução consta de recomendações que o ministro fez ao grupo de trabalho interministerial da reforma agrária, para criação do Fundo de Modernização da Agricultura (FUMAG). O fundo deverá contar com uma verba de NCr\$ 200 milhões, dentro de três anos, que será aplicada em operações de refinanciamento de crédito rural e na garantia de empréstimos entre beneficiários da reforma agrária.

### FONTES DE RECURSOS

As fontes de financiamento do FUMAG garantirão um adequado fluxo de recursos para a reforma agrária, sem sobrecarregar o orçamento da União, declarou o ministro Ivo Arzua. O titular da Agricultura explicou que "será facilitado o financiamento externo de projetos de crédito rural para o processo reformista a ser desencadeado". A seu ver, isso facilitará a canalização

de recursos do BNH para gastos com instalações nos projetos de assentamento de famílias de agricultores pelo IBRA.

O Sr. Ivo Arzua salientou que a legislação em vigor e os procedimentos normais de crédito "não permitem a canalização de recursos para a reforma agrária em proporções desejáveis". "A experiência mostra que o sistema bancário se opõe a operar com recursos próprios em crédito rural, nas condições que se exigidas no processo de reforma agrária", ponderou o ministro da Agricultura.

### PROBLEMAS DA CULTURA

Cerca de dois mil líderes rurais gaúchos estiveram reunidos na cidade de Santo Cristo, esta semana, onde debateram problemas da cultura da soja no Rio Grande do Sul. Representando o ministro Ivo Arzua, esteve presente aos debates o sr. José Branco Lefevre, da comissão de financiamento agrícola do Governo da União.

No encontro dos agricultores, foi aprovado memorial a ser entregue ao titular da Agricultura, firmado por 45 Sindicatos de Trabalhadores Rurais do Rio Grande do Sul. O documento recomenda, entre outras medidas, que seja estendida ao trabalhador rural a totalidade dos benefícios da Previdência Social.

## GOVERNO ESTUDA DECRETO QUE VAI PERMITIR FISCALIZAÇÃO DIRETA SOBRE OS CONSORCIOS

Um projeto de decreto-lei, que está recebendo os últimos retoques na área oficial, virá regulamentar o funcionamento dos consórcios de automóveis e outros bens duráveis e impôr maior fiscalização em suas atividades.

O trabalho foi formulado no Banco Central e, segundo se informou, terá em vista afastar dispositivos legais que impedem que se dêem certas garantias às poupanças aplicadas nestas organizações. O trabalho é antigo, mas seus estudos foram agora acelerados em razão das anormalidades ultimamente verificadas.

### LIMITAÇÕES

As limitações de caráter legal vêm levando o Banco Central a aplicar uma fiscalização apenas indireta sobre os consórcios. Afirmam os técnicos que essa fiscalização tem se mostrado nitidamente inócua.

A vigilância indireta, imaginada pelo ex-presidente Rui Leme, consiste em condicionar os bancos comerciais a fazer certas exigências aos consórcios que sejam seus depositantes. O banco faria às instituições administradoras de consórcios certas exigências para aceitar suas contas. A ideia do esquema montado foi a de obrigar os bancos a exercer esta fiscalização. O consórcio que não a aceitasse não poderia depositar os seus recursos na rede bancária.

Alguns bancos vêm determinando que seus gerentes de agência compareçam às assembleias de consórcios cujas administradoras sejam suas depositantes e outros vêm sistematicamente recusando depósitos destas organizações. Apesar disso, a fiscalização indireta

ta tem se mostrado pouco eficaz, afirma o Banco Central, a julgar pelas repetidas reclamações recebidas nos diversos órgãos públicos.

### NOVO SISTEMA

O novo sistema, afastando os obstáculos legislativos à fiscalização direta, possibilitará um controle que terá início no próprio estatuto da organização e se prolongará sobre a realização dos atos ali previstos, estabelecendo pesadas punições sobre os infratores.

A medida visa proteger as poupanças investidas nestas organizações e, por isso, preservar a ideia em si, que tem se mostrado um eficiente meio de fornecer artigos aos quais o consumidor não teria acesso de outra forma.

A Junta Comercial do Rio de Janeiro não considera os consórcios para a aquisição de bens como entidades do direito comercial. Não aceita assim que elas sejam registradas em seus livros.

Segundo parece de sua procuradoria — elaborado pelo advogado Nelson Ribeiro Alves Filho — os consórcios são sociedades regidas pelo Direito Civil que devem ser registradas nos cartórios de pessoas jurídicas civis. Isto porque suas relações legais correspondem aos das empresas de serviços, não visando ao lucro, tal como é caracterizada a relação de comércio.

Por esta razão não há uma fiscalização eficiente, por parte dos órgãos governamentais ligados às atividades comerciais, quanto às atividades dos consórcios, o que dá aos seus administradores uma certa liberdade no que se relaciona com o dinheiro dos outros sobre sua responsabilidade.

## AGENDA ECONÔMICA

**INDUSTRIA** — Os índices de produção industrial, principalmente no setor manufatureiro, segundo empresários e observadores, permanecem abaixo da média do mesmo período do ano passado. Mas dois setores, o de equipamento pesado e automobilístico, continuam trabalhando com sua capacidade plena, o que faz pensar aos empresários que a queda nos demais seja apenas uma tendência conjuntural.

Normalmente os negócios registram uma ligeira baixa nos primeiros meses do ano e habitualmente só costumam voltar a um ritmo maior depois do carnaval. A manutenção de capacidade de produção de máquinas pesadas se deve a pedidos já feitos em 1968, enquanto a produção automobilística, com recordes absolutos no início do ano, é creditado ao sucesso do sistema de crédito direto ao consumidor.

Afirmam os revendedores de automóveis que nunca viram um primeiro trimestre de ano tão cheio de encomendas, ao ponto de não poder satisfazê-las em sua plenitude. Por seu lado, as fábricas confirmam que a produção de tratores, caminhões e veículos rurais deverá superar a dos doze últimos meses — a maior da história da indústria automobilística nacional.

**FINANCIAMENTO** — Para assinar contrato de financiamento que permitam a elaboração de estudos sobre a construção de um aeroporto supersônico internacional e projetos de eletrificação rural, pecuária de corte e combate à febre aftosa, chegará ao Brasil em março o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera.

O projeto de pecuária de corte abrangerá a região compreendida entre o sul da Bahia e o norte de Minas Gerais, com um financiamento de US\$ 35 milhões por parte do BID. O projeto de eletrificação rural beneficiará nove Estados e o de combate à fe-

bre aftosa ascende a US\$ 30 milhões. O organismo regional financiará ainda outros projetos, no valor de mais US\$ 40 milhões.

**AGRESSIVIDADE** — A Grã-Bretanha pretende, por ocasião da realização da Feira Industrial em São Paulo, desencadear uma campanha agressiva para desenvolver seus negócios com o Brasil. O Bank of London, por exemplo, está comunicando, ao convidar autoridades e líderes empresariais a visitarem a Feira, que estabelecerá uma linha de crédito especial no próprio Brasil para facilitar compras na amostra. A matriz do estabelecimento, em Londres, abrirá outra linha, com maiores recursos, para negócios mais vultosos podendo realizar operações a longo prazo.

**CAPITAL DE GIRO** — Uma das recentes medidas tomadas pelo Governo na área econômica, faz com que as empresas, tanto do comércio como da indústria, declarem o capital de giro que possuem e que uma parcela dele seja aplicada em obrigações reajustáveis do Tesouro. A medida em si é um incentivo, uma vez que as companhias que investirem em ORT terão descontos no imposto a pagar.

Acontece, apenas, que o projeto para as empresas fazerem a declaração sobre os recursos que têm como capital de giro vence dia 14, amanhã exatamente. Mas, até ontem nenhuma repartição do Ministério da Fazenda, nem nenhum outro órgão oficial, sabia ainda como devia ser feita essa declaração. Tem que ser feita num impresso especial, que até o momento não chegou a quem deve distribuí-lo. Mas nem por isso a aceitam em papel da própria empresa.

Quando ao impresso específico, dois dias antes de vencer o prazo, se existe, ninguém sabe, ninguém viu.

## Ipiranga já está pronto para o carnaval

Com um coquetel oferecido à imprensa ocorrida e folada da Capital, o Ipiranga Futebol Clube, tradicional sociedade de Saco dos Limões, apresentou a decoração de sua sede social para o carnaval deste ano. A decoração que levou o nome de "Em tempo de Arlequim", foi executada pelo artista catarinense Tércio da Gama, apresentando "o palhaço da antiga comédia italiana" numa simetria bem distribuída, destacando-se no centro ao alto, um cubo de tamanho regular, com quatro lanternas luminosas.

Na solenidade de apresentação de "Em tempo de Arlequim", o Sr. Alcino Vieira, Presidente do Ipiranga F.C. presidiu a entrega de faixa à Fainha do Carnaval de 1969, Srta. Eladir Vieira, ato efetuado pelo Srta. Sueli Vieira, sua antecessora. O Sr. Alcino Vieira informou a O ESTADO que o carnaval deste ano nos salões do Ipiranga Futebol Clube, será comandado por "Adilson e seu Conjunto", o que acontecerá nas quatro noites de maio, com início marcado para às 23,00 horas. Adiantou o presidente da sociedade que já estão sendo efetuadas as reservas de mesas para os boiles carnavalescos, acrescentando que as mesmas tem sido bastante procuradas pelos associados do Ipiranga Futebol Clube.

## Ministério da Agricultura reúne em um só volume toda legislação sobre sementes

Toda a legislação atualmente em vigor sobre sementes, abrangendo desde o comércio de sementes e mudas, diretrizes e medidas relacionadas com a sistemática da fiscalização, conceituação de terminologia, padrões e registros, até portarias ministeriais sobre a importação, exportação e análise de sementes, está reunida em volume que acaba de ser editado pelo Ministério da Agricultura, sob o título de "Legislação sobre Sementes".

A edição reúne todos os atos publicados a partir da lei nº 4.727, de 13/7/65, até 1968, representando, portanto, o conjunto de medidas que regem atualmente o setor da produção, beneficiamento, e distribuição de sementes e mudas. Os interessados poderão obter a publicação na Equipe Técnica de Sementes e Mudas, localizada no 1º andar do Edifício do Ministério da Agricultura, na Guanabara, ou no Escritório de Produção Vegetal, em Brasília, que funciona no Edifício do Banco do Brasil.

## PREMIO MAIOR DA FEDERAL SAIU PARA O ESPÍRITO SANTO

O primeiro prêmio da extração de ontem da Loteria Federal, no valor de NCr\$ 250.000, saiu para o bilhete nº 20.059, vendido no Estado do Espírito Santo. Os demais resultados foram os seguintes: 2º — bilhete nº 11.339, prêmio de NCr\$ 40.000, vendido em São Paulo; 3º — bilhete nº 47.784, prêmio de 15.000, vendido em Goiás; 4º — bilhete nº 47.474, prêmio de NCr\$ 8.000, vendido em São Paulo; 5º — bilhete nº 08.033, prêmio de NCr\$ 5.000, também vendido em São Paulo.

## Ordem dos Advogados empossa Conselho

A seção de Santo Catarina da Ordem dos Advogados do Brasil, em reunião realizada ontem, empossou o novo Conselho Seccional, que elegeu para o biênio 69/71 a seguinte Diretoria: Presidente — Sr. João Baptista Bonassisi; Vice-Presidente — Sr. Antônio de Freitas Moura; Primeiro Secretário — Sr. Túlio Pinto da Luz; Segundo Secretário — Sr. Carlos Eduardo Viagas Orle e Tesoureiro o Sr. Carlos José Gevaerd.

## CONCORRÊNCIA PÚBLICA EDITAL Nº 7/67

O DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, neste edital denominado D.N.E.R., torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar às 10,00 horas do dia 27 de fevereiro de 1969, na sede do D.N.E.R., na Avenida Presidente Vargas nº 522, 21º andar, no Estado da Guanabara, sob a presidência do Engenheiro SALVAN BORBOREMA DA SILVA, concorrência para execução de trabalhos rodoviários na BR-101-SC, trecho TUBARÃO-ARARANGUA, sub-trecho estaca 1.879 — estaca 2.657 + 2,35 = 1.018 locação do 16º Distrito Rodoviário Federal.

Florianópolis, 11 de fevereiro de 1969.

HILDEBRANDO MARQUES DE SOUZA

Engº. Chefe do 16º DRF — Florianópolis — S. C.

## — FORÇA E LUZ DE CRICIUMA S/A. — A V I S O

Achom-se a disposição dos Senhores A. nistas, a sede social, os documentos a que se refere o artigo 9º do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Criciúma, 10 de fevereiro de 1969

CÉLIO GRIJO — Diretor

14.2

## TERRENOS VENDEM-SE

Um lote em Coqueiros, à rua Marques da Carvalha, um lote em Jurerê, lote nº 7 — quartelão 20. Tratar pelo telefone 3558, com o sr. Campos no período da tarde.

# Nova lei garante a doação de órgão para transplante

Uma nova lei, em estudos finais no Ministério da Saúde, vai retirar de familiares o direito de interferir no uso de órgãos de pessoas que, em vida, tenham concordado em doá-los a instituições hospitalares, para serem usados em transplantes.

Alguns aspectos da nova regulamentação foram adiantados pelo médico Manuel Mota Maia, durante a instalação do simpósio sobre transplantes renais, no Hospital Pedro Ernesto da Guanabara, onde médicos falaram a respeito do conceito ético de transplantes, englobando seleção de doadores e receptores, legislação atual, uso de cadáveres e conceito de morte.

### NOVA ERA

Ao abrir os trabalhos do vice-diretor da Faculdade de Ciências Médicas da UEG, professor Jaime Landmann, fez um pequeno relato a respeito da nova era dos transplantes. Disse que somente no que diz respeito ao rim já foram feitos mais de 1.500, dos quais 50% através de técnicas modernas, conseguindo-se um ano de sobrevivência. A maioria dos pacientes recebeu o órgão de doador parente.

Lembrou ainda o professor Landmann as complicações surgidas em alguns casos raros, quando o doador contraiu logo após doenças como hepatite e embolia pulmonar. Ao levantar a questão de que do ponto-de-vista ético seria aceitável o doador vivo, referiu-se "aos problemas sentimentais da família, que têm que ser superados". A

tendência atual é de se rejeitar o doador que não seja parente do paciente, não só por questões técnicas, mas também éticas. O doador vivo deve ter a consciência do risco que correrá, embora no caso do rim a sua retirada seja incôua e em cada mil só um tenha a possibilidade de morrer desta operação.

### CONCEITO DE MORTE

O médico Bento Vilamil Gonçalves, ao falar sobre o tema conceito de morte e o uso de respiradores, disse que a definição de morte é difícil, porque engloba uma série de idéias. A cessação da respiração e atividade cardíaca não pode ser mais aceita, porque pode-se manter a vida através de técnicas modernas, mesmo depois daquela cessação.

Há dois conceitos distintos a respeito da parada cardíaca e a parada circulatória: a primeira é o acidente subâneo do pericárdio do coração que ocorre de forma imprevista; a outra é o estado terminal de uma afecção levando o paciente até a parada circulatória. Os fenômenos mais importantes para a conceituação da morte, ou não, são os sinais cerebrais: olhos e tamanho da pupila. Se o coração parou, mas se encontra ainda o tônus pupilar, o indivíduo ainda não está morto. Se há miíriases parolíticas então ocorreu a morte — disse.

Coube ao médico Manoel Mota Maia, falar sobre a legislação atual que rege os transplantes e as pro-

posições a serem feitas para a sua modificação. Na qualidade de presidente da Comissão do Ministério da Saúde em estudo essa modificação, fez um pequeno histórico sobre a primeira lei, surgida em 1963, e que visava principalmente transplantes de córnea.

No ano passado uma outra comissão elaborou uma lei preliminar, e que vem sofrendo agora uma série de atualizações por esta nova comissão. Após várias discussões, foi possível introduzir o conceito de estado de morte, reconhecido internacionalmente. Pela nova lei, ainda não aprovada e em estudos no Ministério da Saúde, todo o cirurgião que faz transplantes terá autorização de retirar o órgão antes de ser examinado o corpo pelo médico legista — adiantou.

Quanto à permissão para a retirada do órgão em doador vivo, esclareceu o médico Mota Maia que será exigida a manifestação expressa do doador (escrita ou judicial, em caso de analfabeto) ou a autorização do cônjuge quando não separado do doador; do filho maior, mesmo que os outros, se houver, forem contra; do pai e mãe, e por fim e em último caso da autoridade religiosa. Quando se tratar de indigentes, o próprio diretor do hospital pode autorizar a retirada do órgão. Se alguém doar um órgão para outro, mas houver incompatibilidade biológica o diretor do hospital poderá destiná-lo para outro paciente.

# Programas prioritários do ...

(Cont. da últ. pág.)

Municípios, reiterou dos Estados recursos da ordem de 234 bilhões de cruzeiros velhos. A fórmula encontrada pelo Governo repõe 153 bilhões de cruzeiros, importância inferior, portanto, mas que, assim mesmo, satisfaz aos Governadores.

O Governador da Paraíba manifestou a esperança de que os investimentos para o seu Estado, no exercício do ano em curso, não sofram nenhum prejuízo, graças à providência que, no seu entender, serão tomadas pelo Ministério do Planejamento, por recomendação expressa do próprio Presidente da República.

### INCENTIVOS SERÃO MAIORES EM 69

O presidente do Banco do Nordeste, Sr. Rubens Costa, após conferenciar na manhã de ontem com o Ministro Costa Cavalcanti, informou que os incentivos fis-

ciais para o Nordeste, este ano, serão superiores aos do ano passado, estimando-se um total de NCr\$ 500 milhões contra NCr\$ 457 milhões, em 1968.

Acréscitou que durante o ano passado, os empréstimos do Banco do Nordeste aumentaram na razão de NCr\$ 1 milhão por dia, perfazendo um total de NCr\$ 360 milhões destinados à agricultura, comércio e indústria da região.

### EMPRÉSTIMO

O Sr. Rubens Costa adiantou também que o seu banco está em negociações com o Banco Mundial para a obtenção de um empréstimo para ajudar financeira às fazendas agrícolas no Nordeste, em continuação aos entendimentos iniciados quando da visita do Sr. Robert MacNamara, presidente do BIRD, à região no ano passado.

O montante do empréstimo ain-

da não foi fixado, podendo ele apenas adiantar que será pago em dois anos.

Anunciou também a próxima visita ao Nordeste do presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, que passará três dias inaugurando projetos financiados pelo BID, inclusive o sistema de abastecimento de água de Natal.

### SUDENE

Falando sobre a Sudene, o presidente do Banco do Nordeste disse que a colaboração entre os dois órgãos governamentais trouxe em 1968 uma taxa de crescimento do produto bruto regional de mais de 7%.

Informou que no ano passado a Sudene fez investimentos diretos na ordem de NCr\$ 120 milhões e os desembolsos de incentivos fiscais chegaram a NCr\$ 322 milhões.

# Patrick McGoohan, a violência inteligente

Patrick McGoohan é com certeza o ator inglês de maior evidência na atualidade. Essa evidência ele deve, mais do que ao cinema e ao teatro, à TV "Danger Man" e "The Prisoner", onde seus filmes encontram a maior receptividade. Embora encarne papéis violentos, sua linha seguida por Bond. McGoohan é de físico franzino e possui a complexão de um intelectual. Sua violência, por isso mesmo, reside mais no reflexo da inteligência do que na força de seus punhos. O ar de valentão de James Bond cede lugar, nele, a uma expressão sofisticada e complacente.

Procurado recentemente por uma grande revista inglesa, McGoohan mostrou que não é apenas um personagem perdido em suas histórias, mas um ator consciente de tudo o que faz e do sentido dos papéis que representa. Para aqueles que duvidaram disso aqui está a sua entrevista sobre a sociedade atual, a qual ele chama de sociedade permissiva.

### SOCIEDADE PERMISSIVA

"A sociedade permissiva surgiu porque o pensamento científico desenvolve-se muito mais rápido do que a habilidade do ser humano, em manter-se espiritualmente nela.

Tudo acontece rapidamente. Não há tempo para meditar. Os cientistas vivem debruçados sobre números. Os "Beatles" propagam que vão meditar com Maharishi. Outros vão meditar em ilhas ou lugares distantes. A me-

ditação surge nos órgãos de divulgação como um detergente que limpa e brilha. Um novo produto no mercado. Na verdade ela é tão velha quanto o homem. Para que tanta publicidade sobre isso? perguntarão. Resposta: Porque os homens desaprenderam a meditar e os poucos que ainda o fazem merecem manchetes nos jornais. Vivemos rapidamente. Não há tempo de pararmos. Os automóveis, a TV, o rádio, o cinema destroem a atenção humana. O momento de pausa para meditação desapareceu. "Nós queremos mais bens, mais salários, mais automóveis, máquinas de lavar roupa, refrigeradores, telefones. Nós somos os piores inimigos de nós mesmos".

Sou contra a pílula anticoncepcional. Não sabemos a longo prazo quais serão os seus efeitos. Ela altera importantes funções do corpo e nenhum médico ou cientista pode prever os seus efeitos no futuro. Além disso, a pílula abate o caráter e destrói parte de nosso espírito.

### PILULA

"A pílula anticoncepcional não é a melhor maneira de resolver o problema de países como a Índia. A não ser que ela seja adotada por força de lei. Para começo de conversa, ela é contra os princípios religiosos daquele povo. Seria uma enorme violência espiritual. Mas poucos se importam com violências em nossa época. Além do mais, a maioria do povo hindu é tão pobre e miserável que iriam tirar-lhe o único conforto que pos-

suem: a liberdade de amor entre eles.

"As nações poderosas que possuem bastante riqueza para resolver esses problemas estão interessadas apenas em construir mais bombas, tanques, foguetes, e sei lá mais o que. Acredito que os jovens, e inclui os "hippies", estão interessados em melhorar essa situação".

### CRISE DE CIVILIZAÇÃO

"O grande desenvolvimento material traz consigo uma queda na moralidade. O Império Romano estava no auge de seu poder material quando houve a sua queda espiritual. Era o início do fim. Todo ser humano tem responsabilidade por si e pela sua sociedade".

"O meu filme para a TV, "The Prisoner", visa criar nas pessoas um sentimento de não resignação perante a vida atual. O homem deve rebelar-se contra tudo que destrói sua criatividade. E o símbolo dessa destruição em meu filme é o personagem "Nº 1". Nós devemos reagir contra ele, por que, se não reagirmos, estaremos nos destruindo. O que distingue o homem do animal é o seu poder de discriminação entre o certo e o errado".

"Devemos evitar também a publicidade do vício e da imoralidade no órgão de divulgação. Embora vivamos em uma sociedade que se radiografa constantemente através desses órgãos é preciso que se restrinjam esses fatos, sob pena de agravarmos ainda mais nossos defeitos".

## Produção de eletrodomésticos na Zona Franca terá isenções para venda em todo o Brasil

Em encontro com o Ministro Costa Cavalcanti, do Interior, e com o Governador do Amazonas, Sr. Danilo Areosa, o Ministro Delfim Neto informou que as indústrias de eletrodomésticos que se implantarem na Zona Franca de Manaus gozarão de isenção de impostos para venderem seus produtos em todo o Brasil, além das atuais isenções.

Por outro lado, assegurou o Ministro da Fazenda que nenhuma alteração será introduzida no Decreto-Lei 288, que criou os incentivos fiscais para a região, visto tratar-se de instrumento eficaz na arrigimentação de recursos para o desenvolvimento da área.

### INDUSTRIALIZAÇÃO

Explicou o Ministro Delfim Neto que a prorrogação, por seis meses, da isenção de impostos até o limite de US\$ 100 para a saída de mercadorias daquela região visa apenas eliminar os estoques de produtos estrangeiros, e não será modificada.

Segundo assessores do Ministro da Fazenda, tanto o Ministro Costa Cavalcanti como o Governador Danilo Areosa concordaram com a tese de que é melhor favorecer a industrialização da Zona Franca do que deixá-la como mero entreposto de mercadorias.

### RODOVIAS

O Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, visitará a Região Amazônica, em abril próximo quando inspecionará as obras da rodovia BR-147 que ligará Manaus a Caracará e Boa Vista no Território de Roraima.

O Ministro dos Transportes anunciou a firme disposição de "rosgar a Amazônia com novas estradas, sem o que não será possível a integração daquela imensa região no espírito de posse e de nacionalidade".

Disse o Ministro que sua intenção é seguir a orientação traçada pelo Presidente da República de ocupar a todo custo o que o Chefe do Governo caracterizou como "um arquipélago de problemas dentro de um continente que é o nosso país".

Ao informar que no próximo mês de abril voltará à Amazônia para inspecionar as obras rodoviárias que seu Ministério vem realizando naquela região, o titular da Pasta dos Transportes declarou que só será possível a integração física dos 5 milhões de quilômetros quadrados da grande bacia amazônica, "no dia em que o homem deixar as zonas ribeirinhas para invadir a floresta usando as estradas que evitem, como agora, o acovardamento diante do desconhecido que a região selvática hoje lhe impõe".

## URUGUAI DÁ ASILO A MANES

O presidente uruguaio Jorge Pacheco Areco concedeu asilo político a Roberto Emilio Manes, acusado pelo governo brasileiro de organizar um grupo terrorista comunista, considerado responsável por vários assaltos a Bancos, atentados e atos terroristas no Rio e em Belo Horizonte.

O Serviço de Informações da Presidência do Uruguaí informou que concedeu asilo após estudar o relatório do Ministério das Relações Exteriores. Manes, no entanto, que ainda se encontra detido, não foi notificado sobre a medida.

### CASO IMPERIAL

O DOPS enviou à 1ª Auditoria da Marinha, o Inquerito Policial-Militar instaurado contra o compositor Carlos Imperial, a fim de que a autoridade judicial examine se o indiciado praticou crime previsto na Lei de Segurança Nacional. Os autos foram distribuídos pelo juiz auditor Oswaldo Lima Rodrigues ao promotor José Manes Leitão que dispõe de 10 dias para se pronunciar quanto à culpabilidade ou não do compositor.

Carlos Imperial, como se recorda, foi preso e recolhido à Ilha Grande por ter enviado cartões de Natal considerados atentatórios à moral a diversas autoridades no Estado da Guanabara, já se encontrando, entretanto, em liberdade.

### PROTESTO

O presidente do STM, general Olímpio Mourão Filho, encaminhou ofício ao presidente da Câmara Municipal de Juiz de Fora, protestando contra a mudança do nome de "Praça 31 de Março", inaugurada em homenagem à Revolução, para "Praça Assis Chateaubriand".

## LENICE ASSUMPTÃO CAVALCANTI Missa de 1º aniversário

Lenice Assumpção e netos, José Assumpção e família, cumprem o doloroso dever de convidar os parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada na Igreja de São Francisco (cidade) às 8 horas da manhã do dia 15 (sábado) deste mês, por menção da alma de sua idoletrada filha, mãe, sobrinha e prima, do primeiro aniversário de seu falecimento, ocorrido em São Paulo.

Por mais este ato de religião antecipadamente agradece...

# Falando de Cadeira

Gilberto Nahas

Finalmente o CND deu a conhecer à imprensa e ao público as correções sobre penalidades que serão inseridas no Código Disciplinar de Futebol (CDF) e que passarão a vigorar dentro de 30 dias.

Seria muito bom se os senhores dirigentes de clubes, os técnicos, diretores de futebol, atletas e árbitros tomassem atenciosamente conhecimento das novas penalidades. O próprio público deve tomar conhecimento das penalidades, que considero graves, pesadas e acima de tudo exemplares para os casos de indisciplina.

Não podem as equipes, os torcedores e os técnicos ficarem sem o concurso de bons atletas, por causa de suspensões demoradas que o código lhes aplicará, após julgamento nos Tribunais de Justiça.

Suponhamos numa partida dura, seja qual for o resultado da mesma, um atleta ser expulso pelo árbitro, seja por jogo violento ou reclamações. Sua equipe já é prejudicada pela falta de um atleta no conjunto, sobrecarregará o trabalho dos companheiros, permitirá um sistema de jogo mais folgado ao adversário e depois, então, virão as penalidades, sabendo-se de antemão que já não poderá jogar na próxima partida, independente de julgamento.

Vejam as penalidades, para que os atletas tenham mais cuidado em não serem expulsos, para que os dirigentes não mandem seus atletas praticarem indisciplina e para que tenham mais serenidade, como serenidade é justiça devem possuir os árbitros. E notem o público influirá, pois deverá manter comportamento bom, antes, durante e depois do prélio, pois o TJD levará em conta as agressões depois das partidas e as invasões de campo. A simples tentativa de agressão ao árbitro de 6 meses a 1 ano de suspensão. Agredir ao árbitro, antes, durante ou após a competição, suspensão de 1 a 2 anos de suspensão e na reincidência eliminação. A falta de garantias nos estádios por parte das associações é outro capítulo à parte, pois as punições são grandes e as multas maiores ainda.

Portanto, é preciso muita atenção no tocante à disciplina, e que todos saibam seus ímpetos, respeitando os adversários e acatando as decisões dos árbitros.

# Vasco disputará

O Vasco da Gama vai participar do estadual. Segundo o representante do clube, Valdir Binotto, o clube não perderá a chance de disputar o certame catarinense. O referido desportista chegou à capital do Estado, com uma série de documentos para registrar e referentes aos jogadores do Vasco da Gama, tendo já mantido contato com o presidente Osni Melo nas próximas horas.

L. B. F. NAO CONCORDA

Por outro lado, o presidente da Liga de Blumenau, enviou o ofício a FCF dizendo que não concorda com a circular nº 1/69 da entidade, referente ao problema arbitragem e diz a imprensa blumenauense que o seu presidente ficou queimado com o teor da circular da FCF, que mudava o que ficou determinado em assembleia geral extraordinária. Pena que tenha sido o único a ser contra e ninguém vai tomar conhecimento do seu ofício.

## Sociedade Carbonífera Prospera S.A.

### AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Criciúma, 10 de fevereiro de 1969:

Engº Lirio Búrigo — DIRETOR

14.2

## SOCIEDADE TERMOELÉTRICA DE CAPIVARI S.A. — SOTELCA

Inscrição no CGC do MF nº 86 429 842

### AVISO

Comunicamos aos Senhores Acionistas que se acham à sua disposição, na sede da Empresa, em Capivari de Baixo, município de Tubarão (SC), os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto nº 2627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1968.

Tubarão, 11 de fevereiro de 1969.

Profº Fernando Marcondes de Mattos  
Diretor Financeiro

Engº Lirio Búrigo  
Presidente

# Figueirense quer antecipação e inversão de mando

Ao que apurou a nossa reportagem, a diretoria do Figueirense, pensando em conseguir bom dinheiro para arcar com as despesas dos contratos e salários de seus jogadores, está tentando, junto a diretoria do Metrópol a antecipação e inversão de mando da peleja que na primeira rodada sustentará com o campeão sul-brasileiro interclubes. A primeira rodada está marcada para o dia 23, domingo, jogando o Figueirense em Criciúma, frente ao Metrópol, e o Avai, aqui receberá o

Comerciário. Pretende o Figueirense que na primeira rodada seja o anfitrião de sua partida, recebendo o Metrópol, dia 21, sexta-feira, à noite. No segundo turno, então, não teriamos jogo na primeira rodada, pois tanto Avai como Figueirense estariam jogando na terra do carvão. Vamos aguardar a resposta dos próceres metro-

polistas que, acredita-se, não venham a topar a parada.

### PAULA RAMOS DA BICHO

A diretoria do Paula Ramos gratificou seus jogadores com a importância de 10 cruzeiros novos, pela vitória obtida diante do Figueirense.

### MARRECO RETORNA

O presidente do Figueirense Valdir Machado, vem de convidar o desportista Vilmar Lemos para fazer parte do Departamento de Futebol da equipe. Vilmar Lemos aceitou o convite. Para quem não sabe quem é, esclarecemos que se trata de Marreco ex-jogador de futebol, mas que ainda realiza suas peladas na várzea. Hamilton Silva, o popular Pitoia, também foi convidado para o mesmo cargo.

### JUCA COM 250 MENSAL

A diretoria do Figueirense vem

de oferecer 250 cruzeiros novos por mês ao zagueiro Juca, para firmar compromisso pelo espaço de dez meses, ficando seu atestado liberatório reduzido para 2 500,00.

### BEQUINHA NO PAYSSANDU

Chegou finalmente a notícia tranquilizadora oriunda de Brusque de que o Payssandu poderia continuar licenciado na FCF. Vários contratos foram registrados na secretaria da entidade efedecana, inclusive do zagueiro Bequinha, ex-integrante da seleção catarinense e paranaense e Pereirinha, ex-avante do Carlos Renaux.

### ENIO PEDIU MUITO ALTO

O médio Enio que jogou pelo Figueirense em 1968, solicitou 400 cruzeiros novos por mês para renovar seu compromisso. A diretoria do clube achou muito elevada a pedida do jogador.

# Números indicam disputa acirrada entre Doze, Cupido e Caravana

As duas rodadas somente do seu término, o Torneio "Prefeito Acácio Garibaldi Santiago", patrocinado pelo Doze de Agosto, atingiu já o seu climax, com bom público vibrando nas disputas em busca do título máximo. O Estádio "Santa Catarina" da Federação Atlética Catarinense, todas as sextas-feiras tem recebido entusiástica assistência que torce pelos seus clubes favoritos.

E a luta pelas primeiras colocações, evidenciou que os mais credenciados, Doze, Cupido e Caravana, este ano, terão no São Paulo e CELESC, entre outros, sérios rivais.

Os números do torneio, quando somente faltam duas rodadas, deixam claro que o título ficará com um dos chamados "três grandes" mas a atuação dos demais está pesando no cômputo geral.

Campeão de 67/68 é líder por pontos ganhos — O Doze de Agosto, com o empate a 2 tentos ante o Caravana e lhe faltando somente o jogo da rodada final contra o Cupido, lidera o torneio na tabela dos pontos ganhos. Ela:

- Em 1º — Doze de Agosto — 2 vitórias — 2 empates — 6 p. g.
  - Em 2º — Cupido e Caravana — 2 vitórias — 1 empate — 5 p. g.
  - Em 3º — São Paulo (2 empates) — CELESC (1 vitória) — 2 p. g.
  - Em 4º — Avai — 0 p. g.
- Cupido, líder absoluto por pontos perdidos — Embora ainda lhe falte os clássicos com o Caravana e Doze, o quinteto do Cupido lidera o torneio, por pontos perdidos. Eis as posições:
- Em 1º — Cupido — 2 vitórias — 1 empate — 1 p. p.
  - Em 2º — Doze — 2 vitórias — 2 empates — 2 p. p.
  - Em 3º — Caravana — 2 vitórias — 1 derrota — 1 empate — 3 p. p.
  - Em 4º — São Paulo (2 empates) — 1 derrota) e CELESC (1 vitória — 2 derrotas) — 4 p. p.
  - Em 5º — Avai — 4 derrotas — 8 p. p.

CELESC surpreende e se junta ao Caravana com melhor ataque — Os ataques mais positivos, do torneio, até o momento, são o do Caravana do Ar e CELESC, este último, surpreendendo a todos já que supera ataques famosos como o do Doze e Cupido.

- Eis a relação:
- Em 1º — Caravana do Ar e CELESC — 13 tentos.
  - Em 2º — Doze de Agosto — 11 tentos.
  - Em 3º — Cupido — 8 tentos.
  - Em 4º — São Paulo — 5 tentos.
  - Em 5º — Avai — 1 tento.
- Cupido e Doze, na média, as melhores defesas — Ambas com a média de 1 tento por jogo, as

defesas do Cupido e do Clube Doze, encontram-se nas melhores posições.

- Eis a relação:
- Em 1º — Cupido — 3 tentos contra em 3 jogos.
  - Em 2º — Clube Doze — 4 tentos contra em 4 jogos.
  - Em 3º — São Paulo — 8 tentos contra em 3 jogos.
  - Em 4º — Caravana e CELESC — 11 tentos contra em 4 jogos.
  - Em 5º — Avai — 14 tentos contra em 4 jogos.

Os goleadores do torneio — A medalha ao goleador número 1 do torneio ainda não tem dono antecipado, já que, até o momento, três atletas disputam entre si tal primazia, embora dois estejam na liderança. Um dos líderes, Dilmó, do Caravana, já é conhecido, contudo, a surpresa está em Lídio, da CELESC, também líder e principal atração da equipe. Jipão, do Clube Doze, também tem grande chance.

- Eis a relação completa:
- Em 1º — Dilmó (Caravana) e Lídio (CELESC) — 7 tentos.
  - Em 2º — Jipão do Clube Doze — 6 tentos.
  - Em 3º — Tamino e Nenem do Cupido e Lauri do Clube Doze — 3 tentos.
  - Em 4º — Acioli do Cupido, Adeodato do Caravana, Osni do São Paulo e Kinchesky da CELESC — 2 tentos.
  - Em 5º — Melin e Mauri, do Doze, Enio, Rui e Carlos do Caravana, Felipe e Cacula do São Paulo, Zulmar, Tascá, Antônio e Mário Henrique da CELESC e Alan Kardeck do Avai — 1 tento.

Artilheiros negativos — As súmulas registraram somente 1 tento contra, feito por Jipão, quando do jogo com o Caravana. O segundo tendo do Caravana, com o bola batendo em Biazoto e tirando da jogada o goleiro dozista, foi registrado na súmula como de autoria de Dilmó que foi, realmente, o finalizador.

Beto do Cupido, o goleiro menos vazado — O excelente guarda valas Beto, do Cupido, embora faltem ao seu clube dois jogos para o término do torneio, poderá conseguir a medalha de melhor na posição. Um único goleiro, Fernando do Clube Doze poderá ameaçar a conquista, pois este, em três jogos, tem 3 tentos contra.

- Eis as posições ocupadas pelos goleiros, até então:
- Em 1º — Beto, do Cupido — em 3 jogos — 1 tento contra.
  - Em 2º — Fernando, do Doze — em 3 jogos — 3 tentos contra.
  - Em 3º — José Acácio, do São Paulo — em 3 jogos — 8 tentos contra.
  - Em 4º — Júlio, do Cupido — em

- 2 jogos — 2 tentos contra.
  - Em 5º — Siegriff da CELESC e Rubens do Caravana — em 2 jogos — 4 tentos contra.
  - Em 6º — Paulo, do Caravana e Oduvaldo, do Avai — em 2 jogos — 5 tentos contra.
  - Em 7º — Ari, da CELESC — em 2 jogos — 7 tentos contra.
- OBS. — Não entram no cômputo, por terem participado de 1 jogo somente, os seguintes atletas:
- Fausto, do Clube Doze — 1 tento contra.
  - Antônio, do Caravana — 2 tentos contra.
  - Maurici, do Avai — 4 tentos contra.
  - Marcos, do Avai — 5 tentos contra.

Doze, com maior saldo de tentos — Até o momento, o maior saldo de tentos pertence ao Clube Doze de Agosto, figurando logo após o Cupido.

- Eis como estão as posições:
- Em 1º — Clube Doze — 11 tentos pró — 4 contra — saldo de 7.
  - Em 2º — Cupido — 8 tentos pró — 3 contra — saldo de 5.
  - Em 3º — Caravana e CELESC — 13 tentos pró — 11 contra — saldo de 2.
  - Em 4º — São Paulo — 5 tentos pró — 8 tentos contra — déficit de 3.

Em 5º — Avai — 1 tento pró — 14 tentos contra — déficit de 13. Sensacional clássico na próxima rodada — A penúltima rodada do Torneio "Prefeito Acácio Garibaldi Santiago", de futebol de salão, reunirá sexta-feira (amanhã), dia 14, os conjuntos da CELESC e do São Paulo, na preliminar. A CELESC tentará fazer com que seu goleador Lídio assuma a liderança absoluta mas terá ele pela frente uma excelente defesa. Já o São Paulo lutará pelo seu 1º triunfo no torneio.

A partida complementar, reunirá Caravana e Cupido, em sensacional clássico. Defende o Caravana a chance de decidir o título com o Doze, se este empatar na próxima ser tratada na XVI Conferência da e última rodada e se ele superar ao Cupido. Também, lutará o Caravana para quebrar a famosa "escrita" que praticamente o tem impedido de vencer aos rapazes do antigo Palmeiras, hoje todos no Cupido. Por sua vez, o quinteto de Osvaldo Olinger sabe que a vitória lhe dará a tranquilidade de decidir o título com o Doze, levando um ponto de vantagem. O jogo Caravana x Cupido, sem sombra de dúvidas, levará ao Estádio da FAC um público dos mais entusiasmados.

# O amadorismo dia a dia

TROFÉU BRASIL DE REMO NESTA CAPITAL — Teremos no próximo mês de maio, nesta capital a realização do Troféu Brasil de Remo, patrocínio da Confederação Brasileira de Desportos. Até o momento porém, a Federação Aquática de Santa Catarina se manifestou a respeito mesmo porque a nova diretoria da entidade, somente se reunirá após o Carnaval. A imprensa carioca e gaúcha já vem dando destaque ao certame, um autêntico campeonato brasileiro de remo, reunindo as maiores forças do remo nacional.

FRAIANO CATARINENSE TEM DESTAQUE — Na praia de Içara, vem se desenvolvendo o campeonato regional de futebol de praia, contando atualmente com participação de seis equipes. A atual classificação vem sendo liderada pelo Rodoviário sem ponto perdido seguido do Corsário com 2 p.p. Em terceiro lugar, emparelhados estão Citi, Marista e Rincão com 4 p.p. e em quarto lugar está o Palmeiras.

TONERIO SALONISTA VAI SEGUIR — Teremos na noite da próxima sexta-feira, a continuação do Torneio Salonista, que vem sendo desenvolvido no Estádio Santa Catarina. Na preliminar estarão em ação Celeste São Paulo enquanto que na partida de fundo o Clube Cupido, estará enfrentando ao Caravana do Ar e nessa oportunidade voltará a defender a posição de líder invicto com apenas um ponto perdido.

INTERMUNICIPAL SEM DATA — O cotejo de futebol masculino adulto intermunicipal que reunirá Cruzeiro e Vasto Verde de Blumenau, ainda mantém-se sem data. A diretoria da Federação Atlética Catarinense quer pretender homenagear os campeões estaduais de 1968, ainda não determinou a data em jogo que será travado no Estádio Santa Catarina, nesta capital.

FASC VAI DIVULGAR CALENDARIO — A nova diretoria da Federação Aquática de Santa Catarina, vai reunir dias após o Carnaval e nesta oportunidade anunciará-se que a entidade faça divulgar o seu calendário esportivo do ano.

VELA CONTINUA AGUARDANDO — A Federação de Vela e Motor de Santa Catarina, ainda não sabe quando será realizado o próximo certame brasileiro de Shanty Pie, oportunidade em que Walmor Soares e Antônio Dondel, do Veleiros da Ilha, tentarão conseguir o Torneio Campeonato.

UNIVERSIDADE TEM PLANO ESPORTIVO — Segundo conseguimos colher a Universidade Federal de Santa Catarina vem de criar um Departamento Esportivo cujo objetivo será organizar e patrocinar competições esportivas, especialmente remo, futebol de salão, basquetebol, entre estudantes. Aqui estaremos para dar integral apoio aos componentes deste Departamento que terá muito o que fazer pelo esporte da ilha.

CAÇA SUBMARINA VAI TER TORNEIO — Segundo ainda a mesma fonte, esse Departamento Esportivo criado na Universidade Federal de Santa Catarina, vai iniciar a série de promoções, promovendo as disputas de um Torneio de Caça Submarina, esporte que está desparecendo em nossa cidade.

QUINTA A REUNIÃO — Teremos na noite de hoje a reunião da Federação Atlética Catarinense quando será apresentada pelo presidente da entidade, a prestação de contas de 1968.

## DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica Neuroses.

### DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

## TERRENO VENDE-SE

Vende-se um terreno com a área de 4.740,770 m² localizado no Município de Paulo Lopes. Os interessados poderão se dirigir a rua Santana n.º 274, ou através do telefone 20-88. Falar com o Sr. Flávio Schmitz.

# Junta arbitral começa a decidir questão do café solúvel em Londres

Um diplomata sueco, um professor norte-americano e um engenheiro começaram a discutir em Londres uma dos mais controvertidos que-tões de comércio internacional dos últimos tempos; o "caffine" café solúvel, entre Brasil e Estados Unidos. Eles foram a Junta Arbitral constituída pela Organização Internacional do Café. As conversações bilaterais, pelos canais diplomáticos, não tiveram resultado.

Nos Estados Unidos, o café solúvel produzido pelas fabricas norte-americanas custa 1 dólar e 12 centavos de dólar por libra-peso. O café brasileiro, que vem de longe pagando muito frete, chega a Nova York custando apenas 76 centavos por libra-peso. E além de muito mais barato, o café solúvel importado diretamente do Brasil é melhor, porque feito com cafés brasileiros mais finos. O solúvel norte-americano emprega muito café africano, chamado "robusta", de paladar inferior. Resultado: o produto brasileiro, melhor e mais barato, fez uma carreira fulminante no mercado norte-americano, o maior do mundo. Pulou de uma participação de apenas 1% em 1961 para 14% em 1967/68.

A vantagem brasileira vem do seguinte fato: nossas fabricas de café solúvel empregam matéria-prima (café verde) abundante e barata, ao passo que as fabricas norte-americanas empregam matéria-prima importada do Brasil ou da África. E o que é pior: pagam preços artificialmente elevados por essa matéria-prima importada. É que o café verde procedente do Brasil sofre a sobrecarga de preço do chamado "confisco cambial". Essa prática é autorizada pelo Acordo Internacional do Café e faz parte de um sistema mundial destinado a sustentar os preços do café verde em bases seguras. Caso contrário, o regime de superprodução existente em todos os países produtores levaria a um aviltamento desastroso dos preços (oferta bem maior do que a procura).

A indústria norte-americana de café solúvel entendeu, no ano passado, que estava sendo vítima de

uma grande injustiça: 1) é obrigada a pagar preços artificialmente mais elevados pelo café verde procedente do Brasil, como determina o Conselho Internacional, do qual os Estados Unidos são o maior signatário e o Brasil o maior beneficiário; 2) os fabricantes brasileiros, além de fazerem uso de café verde local, melhor e mais barato, não são obrigados a pagar preços artificialmente elevados, porque não existe "confisco cambial" para o café industrializado dentro do País.

O governo de Washington julgou precedente a reclamação dos industriais norte-americanos, tomou-lhes as dores e foi a Londres no hora da renovação do Convenio Internacional do Café por mais 5 anos, para, para exigir do Brasil a atividade compensatória: 1) ou o Brasil adota também o "confisco cambial" para o café solúvel destinado aos Estados Unidos; 2) ou os Estados Unidos taxarão o café solúvel procedente do Brasil, para equiparar seus preços aos preços do café solúvel produzido pelas fabricas norte-americanas; 3) ou então o Brasil passe a fornecer aos fabricantes norte-americanos os cafés, quebrados mais baratos, utilizados pelas fabricas brasileiras.

Para Washington, o Brasil está violando as normas do Convenio Internacional do Café, na medida em que se prevalece de uma vantagem garantida pelo convenio (preços tabelados mais altos) para prejudicar a indústria de solúvel do seu maior consumidor, os Estados Unidos. Resultado: o governo norte-americano fez a denuncia formal à Organização Internacional do Café, acusando o Brasil de "violar os termos do Acordo Internacional do Café, ao dar tratamento discriminatório em favor das exportações brasileiras de café solúvel para os Estados Unidos, quando comparado com as exportações de café para o mesmo país".

Segundo a tese norte-americana, o parágrafo 1.º do artigo 44 do Acordo Internacional, que entrou em vigor no dia 1 de outubro último, proíbe tal tratamento

"discriminatório". De fato, o dito artigo, cuja inclusão no texto final do Acordo provocou grande celeuma, diz textualmente o seguinte:

"Nenhum membro aplicará medidas governamentais que afetem suas exportações ou reexportações de café para outro membro os quais, quando consideradas como um todo em relação a aquele outro membro, importem em tratamento discriminatório em favor do café industrializado (solúvel, quando comparado com o café verde. O Brasil não aceitou a posição norte-americana e as conversações bilaterais pelos canais diplomaticos deram em nada. Então, os Estados Unidos pediram convocação de uma junta arbitral, presidida por um diplomata sueco, e integrada por um psiquiatra norte-americano, o prof. David Herwitz, de Harvard, e um engenheiro brasileiro, o ex-ministro Paulo Egídio Martins.

A Junta iniciou ontem seus trabalhos. Está examinando a posição dos Estados Unidos e a posição do Brasil, cuja argumentação pode ser assim resumida: 1) 80% do café solúvel brasileiro importado pelos Estados Unidos são vendidos aos consumidores pelas proprias industrias norte-americanas, sob rotulos proprios (o que lhes permite oferecer um produto de sabor melhor e reconquistar mercados que vinham declinando); 2) o Brasil abre suas portas para qualquer fabrica norte-americana que se sinta prejudicada, que queira instalar-se aqui e empregar nossa matéria-prima mais abundante e barata (uma das maiores fabricas norte-americanas já aderiu à proposta, a "Coca-Cola, através de sua Divisão Tenco, que acaba de adquirir a "Frusol", de Campinas, que produz solúvel pelo moderno processo de liofilização ou "freeze-drying";

3) toda nação subdesenvolvida deve poder industrializar livremente suas proprias materias e exportar produtos industrializados ao invés de produtos. Tese, aliás, defendida pelos Estados Unidos nas conferencias internacionais de comercio e desenvolvimento.

# Indústrias de pesca querem expandir sua produção para dois milhões de toneladas

A produção de dois milhões de toneladas anuais de peixe constitui a principal meta do Plano de Expansão das indústrias pesqueiras do setor que se instalaram e operam com o apoio dos incentivos fiscais da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — Sudepe.

O ano de 1968 marcou realmente o início das atividades da indústria pesqueira com incentivos fiscais, pois em apenas um ano o crescimento da aplicação de recursos na pesca foi o seguinte: sardinha, aumento de 17,825% (de NCr\$ 1.217.873,2 em 1967 para NCr\$ 230.490.929,40 em 1968); camarão, aumento previsto de 858% (de NCr\$ 3.608.562,20, em 1967, para NCr\$ 34.573.639,41 em 1968).

## ERA DA PESCA

Na opinião dos dirigentes da Associação Brasileira das Indú-

strias da Alimentação, a era da pesca no Brasil se iniciou realmente com o Decreto-lei nº 221, que concedia incentivos fiscais à indústria pesqueira.

O crescimento da indústria pesqueira em número de embarcações também pode ser considerado vertiginoso, pois evoluiu de 47 barcos, em 1967, para 381, em 1968, ou seja, 7100. A produção aumentou de 12.655 toneladas, em 1967, para 327.914, em 1968.

Com a antecipação no recolhimento mensal de parcelas do imposto de renda para as empresas que fazem um pagamento de NCr\$ 15.670,00 determinado pela nova lei do imposto de renda, os industriais da pesca esperam que os investidores em incentivos fiscais apliquem 250 do seu imposto de renda desde a primeira antecipação a fim de garantir o seu aproveitamento integral.

Os industriais do setor consideram essas providências de im-

portância primordial, pois virá oferecer maiores e indispensáveis recursos para a expansão do setor, uma vez que em qualquer ponto do país podem ser instalados empreendimentos pesqueiros com incentivos fiscais da Sudepe, especialmente na região Centro-Sul.

Segundo informações da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, espera-se em 1969, a captação de mais de NCr\$ 80 milhões para aplicação na pesca. Os técnicos acreditam, portanto, que esse investimento vai trazer os recursos necessários à dinamização da indústria pesqueira e sua rápida instalação no Brasil.

Os industriais da pesca esperam que dentro de pouco tempo já possam iniciar o pagamento de dividendos aos investidores, "o que em geral não se esperaria senão depois de alguns anos".

# BNDE financia 140 milhões novos para obras em ferrovias federais

Em solenidade que contou com a presença do ministro Mário Andreazza e do gen. Antonio Adolfo Manta, presidente do Rede Ferroviária Federal, o sr. Jaime Magrassi de Sá, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, assinou ontem convenio para o financiamento de 140 milhões de cruzeiros novos para a execução de obras ferroviárias em São Paulo e no eixo Rio-São Paulo.

## NA REGIONAL CENTRO-SUL

O empréstimo do BNDE à Rede Ferroviária Federal destina-se às seguintes obras nas ferrovias da Regional Centro-Sul: conclusão da terceira etapa do oleoduto da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí; construção da variante Lins-Aragatuba, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; e obras de engenharia destinadas à implantação de novo sistema de tração no trecho da Serra do Mar, na EF Santos a Jundiaí.

O financiamento compreende ainda a construção de novos pátios da Central do Brasil em Arara, e cinco novas variantes do ramal de São Paulo da EFCB, além de melhorias no trafego suburbano da central, no Rio de Janeiro e em

## SÃO PAULO. TELEFONES PARA O RGS

Com a presença do governador do Rio Grande do Sul, coronel Perachl Barcelos, o BNDE concedeu à Companhia Riograndense de Telecomunicações financiamento de 56 milhões de cruzeiros novos, destinado à ampliação do serviço telefonico de Porto Alegre, que passará a contar com 20.800 novos terminais. O financiamento será ainda utilizado na extensão e implantação de rotas de microondas rotas de radioenlaces em UHF, centrais de transito e equipamentos para discagem direta a distancia para os principais cidades do Rio Grande do Sul.

Com a média semanal de dez trens chegando a Brasília, e dali partindo, e tendo registrado no mês de janeiro uma renda líquida de 175 milhões de cruzeiros antigos, sem levar em conta o transporte oficial, que representa a maior parte da carga que chega a estação de Bernardo Sayão, já está praticamente consolidada a ligação ferroviária Brasília-São Paulo-Belo Horizonte.

Essa informação foi prestada pelo sr. Nestor Rocha, da Viação Centro-Oeste, que informou estar

estudando transporte para Brasília, a partir deste mês, de 1.200 toneladas de cimento por viagem.

A companhia vai transportar também minério para exportação, explorado no Brasil-Central, que vem sendo feito por rodovia. EM 48 HORAS

Procedente de Campinas, chegou o Brasília um trem de carga com 25 vagões transportando cimento, leite em pó, madeira e moveis. O trem demorou, de Campinas a Brasília, apenas 48 horas e assim mesmo atrasou um pouco por causa dos baldeações. Trens de cargas iguais a esse têm chegado regularmente a Brasília que se diariamente vindos de São Paulo e Belo Horizonte.

As linhas de passageiros estão também sendo mantidas dentro da mesma regularidade, e o número de passageiros cresce diariamente. Ontem, por exemplo, chegou um trem com 190 passageiros.

A Centro-Oeste, segundo o sr. Nestor Rocha, adquiriu trens de luxo, que deverão começar a fazer a linha para Belo Horizonte, Guanabara e São Paulo. Os trens para o Rio de Janeiro farão baldeação em Belo Horizonte.

# Fazenda vê contribuinte de outro modo

Pelos estudos realizados pela Secretaria da Receita Federal a reforma da estrutura fazendária estabelece dois conceitos basicos nas relações fisco-contribuintes:

A maneira de tratar o contribuinte no exercicio de suas obrigações fiscais, que passa a ser considerado como unidade produtora de riqueza e não uma unidade geradora de receita; e, enfase para alargamento da base fisica dos contribuintes.

Essas novas formas de encarar o problema fiscal foram iniciadas há algum tempo, quando postas em prática, por exemplo, as "Operações Justiça Fiscal" e "Arrastão", que possibilitaram o cadastramento de um milhão de cruzeiros novos contribuintes. Segundo o secretário da Receita Federal, o objetivo é de atingir a casa dos dez milhões de contribuintes cadastrados, que será possível graças à racionalização do sistema. ROUPAGEM NOVA

Para atingir estes dois objetivos principais e os accessorios a reforma colocou abaixo as velhas estruturas implantadas há quarenta anos e extinguiu os Departamentos de Arrecadação, Rendas Aduaneiras, Imposto de Renda, Alfandegas, Delegacias, Exatorias e Inspeções.

## O CONTRIBUINTE

Na estrutura anterior do Ministério da Fazenda o contribuinte não somente como uma unidade geradora de tributos, o que cria dificuldades nas relações fisco-

contribuintes, mas também como legislacão existente de tratamento isolado dos problemas, fiscais, ao nível de cada departamentto.

## A NOVA

A nova estrutura faz com que o contribuinte seja encarado como uma unidade produtora que deve ser protegida e estimulada pelo Estado com o objetivo primordial de favorecer o desenvolvimento do país.

Para o Ministério da Fazenda, as vantagens econômico-financeiras serão a diminuição dos custos operacionais, tendo em vista a melhor aproveitamento dos funcionários e a extinção de 147 funções gratificadas tornadas inúteis, além da economia financeira substancial decorrente da unificação física das repartições e da supressão daquelas consideradas desnecessárias — Exatorias Federais — por atribuições das tarefas que lhes competiam, à rede bancaria privada. PROBLEMAS E SOLUÇÕES

Um dos problemas mais sérios da estrutura anterior do Ministério da Fazenda era a falta de uma política tributavel compatível com a realidade socio-economica do país o que será resolvido.

A existência de departamento estoques no tomada de decisões, que trazavam de excessiva autonomia era outro obstáculo, que foi afastado com o descentralização das funções, a racionalização dos serviços e a delegação de competência em todos os níveis de execução das tarefas da Fazenda. PLANEJAMENTO

da planificação nas tarefas de fiscalização, que eram todas improvisadas, e a falta de comando da ação fiscal em relação aos varios tributos, simultaneamente, foi resolvido pela reforma administrativa do Ministério da Fazenda com:

1. Sistema de fiscalização integrado com o objetivo de alcançar maior produtividade, aproveitando-se todo o corpo de agentes fiscais;

2. Dimensionamento do universo fiscalizavel, segundo a participação das empresas por setores economicos;

3. Articulação com órgãos estaduais e municipais, objetivando permutas de informações, metodos e tecnicos de ação fiscal;

4. Visualização do contribuinte como um todo e análise da ação fiscal sobre a economia da empresa.

Outro obstáculo ao melhor aproveitamento da moquina fazendario era o acompanhamento passivo e retrospectivo da execução das suas tarefas, através de controles completos. A isto se seguirá sempre a avaliação dos resultados, e controle e acompanhamento da arrecadação.

Finalmente, a mão de obra mal distribuída por causa da autonomia dos departamentos a falta de seleção para as chefias e a política salarial com acentuado desnível nos vários escalões foram problemas resolvidos com o tráfego intensivo, o aplicação de mérito nas atribuições de chefia e uma política de incentivos

# Andreazza diz que govêrno está determinado a ocupar a Amazonia a todo custo

O ministro Mario Andreazza, da Pasta dos Transportes, anunciou que "está firmemente disposto a rasgar a Amazonia com novas estradas, sem o que não será possível a integração dessa imensa região no espirito de posse e de nacionalidade". O ministro confirmou a determinação do presidente da Republica de ocupar a Amazonia a todo custo.

O ministro dos Transportes confirmou para abril proximo uma nova viagem à Amazonia, com o objetivo de inspecionar as obras rodoviarias, que ali estão sendo realizadas sob a supervisão do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

## INTEGRAÇÃO

Para o ministro Mario Andreazza a integração física dos 5 milhões de quilômetros quadrados da grande Bacia Amazônica só será possível no dia em que o homem deixar as zonas ribeirinhas, para invadir as florestas usando as estradas.

muito sacrificio e patriotismo para ir adiante, com atos e não com palavras, para conquistar o tão decantado Inferno Verde". Afirma que "diante do isolamento em que vive a imensa região, prefere a sua integração pelos caminhos rodoviarios do futuro, como unico elemento capaz de vencer os obstaculos naturais".

Confirmou, ainda, que durante sua visita à Amazonia, em abril, inspecionará os serviços estão sendo realizados na Rodovia BR-174, em fase de implantação, subindo de Manaus até Caracará e Boa Vista, já em Boraima, até atingir a fronteira com a Venezuela, numa extensão de 970 quilômetros.

A Rodovia BR-174, com um traçado retilíneo, fará a junção entre Caracas com a BR-401, que ligará o Brasil à Guiana, em outro traçado de 140 quilômetros, integrando a capital amazonense e a região fértil do Território de Roraima, aos sistemas venezuelanos e guianense de rodovias internacionais.

## INSPEÇÃO

O ministro Andreazza pretende estudar, juntamente com os dirigentes do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e o comando dos Batalhões Rodoviarios do Exército, que atuam na região, os meios de que necessitam para a concretização dessas rodovias integracionais. A reunião será em Manaus, com a presença dos tecnicos do Ministerio dos Transportes.

O ministro dos Transportes já concluiu a redação do projeto que inclui essas rodovias no plano prioritario de sua Pasta, a ser apresentado em breve ao presidente da Republica.

O sr. Mario Andreazza anunciou que sua assessoria está estudando a viabilidade das rodovias, que atravessarão as corredeiras dos afluentes do Amazonas, aproveitando as conexões existentes com as Rodovias BR-232 e 230, que nascem no Recife e João Pessoa, chegam proximo da Belém-Brasília.

## Turistas para o carnaval vêm vindo

A estação rodoviária registrou ontem um intenso movimento de passageiros que chegavam à Cidade, a fim de participar dos festejos carnavalescos deste ano. Muitos dos turistas já iam indagando à chegada "onde adquirir convites para o Baile Municipal?", que se realiza amanhã à noite.

Fonte do Sindicato dos Hotéis informou na tarde de ontem que, embora os pedidos de reservas sejam muitos e continuam chegando, ainda há um grande número

de vagas à disposição dos turistas. Disse a fonte acreditar que "haverá lugar para todos e não há motivos para afobação ou boatos sobre falta de vagas".

## Capelania da Universidade promove curso

Como vem ocorrendo todos os anos, a Capelania Universitária estará promovendo durante o mês de março mais um Curso Acadêmico de Cultura Religiosa, que contará com a participação do Pe. José Birek, Capelão Universitário, Pe. Francisco Salles Bianchini, Cura da Catedral, e Dom Afonso Niehus, Arcebispo Metropolitano. O ciclo de palestras realizar-se-á no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, de 24 a 28 de março, e terá a colaboração do Departamento de Educação e Cultura da UFSC. O programa prevê o encerramento oficial do Curso com a celebração da Missa dos Calouros, no dia 30, na Capela do Colégio Coração de Jesus.

## Bessa preside o Conselho de Urbanismo

O Sr. José Bessa é o novo Presidente do Conselho de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo da Prefeitura Municipal, tendo assumido o exercício de suas funções na última sexta-feira. Ontem, o novo dirigente daquele órgão, em companhia do eng. Davi da Luz Fontes, avistouse com o

Prefeito Acácio Santiago, oportunidade em que foram tratados assuntos pertinentes aos serviços da Municipalidade no setor. Por outro lado, a Secretaria de Serviços Públicos, através de sua Diretoria de Educação, já realizou o concurso de ingresso de professores para o quadro primário da Municipalidade, devendo o resultado ser conhecido brevemente.

## Estreito examina seus problemas e procura as soluções adequadas

A coordenação geral do I Seminário de Estudos Sobre Problemas do Estreito, realizado em novembro último sob o patrocínio da Sociedade Oratória Estreiteense e da Sociedade Pró Desenvolvimento do Estreito, está tomando as providências necessárias para o encaminhamento das conclusões finais do encontro, salientando entretanto que elas "não mais significam do que um ponto de partida, um documento sobre o qual irão se pronunciar todos os membros da comunidade estreiteense, num trabalho de conscientização comunitária". Após superada esta fase, que visa essencialmente fazer com que "o povo estreiteense sinta que é capaz de realizar e participar realmente de programas de desenvolvimento", o programa de trabalho será intensificado em novas frentes, segundo informações prestadas por fontes daquelas entidades, na tarde de ontem.

Durante o aludido seminário os grupos de trabalho que o integraram concluíram pela necessidade de formação de um grupo especial, constituído por elementos da comunidade, com o objetivo de trabalhar por algumas realizações

urgentes, tais como: a) Solicitar, junto ao DNOS e ao DAES, a efetivação do projeto definitivo e da construção da rede de esgotos sanitários e, b) despertar na comunidade a consciência da necessidade de desenvolver, partindo daí para a integração às outras comunidades.

O I Seminário Sobre Problemas do Estreito apresentou também algumas conclusões gerais, objetivando metas prioritárias a serem perseguidas segundo o grau de urgência, nos campos da medicina sanitária e da sociologia do desenvolvimento urbano.

No primeiro item, da medicina sanitária, foram aprovadas as seguintes resoluções:

- 1 — Envio de mensagem ao Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, no sentido de urgenciar a instalação do Posto de Pronto Socorro, já de seu interesse, face à necessidade premente da comunidade estreiteense;
- 2 — Propôr convênio entre o INPS, IPESC, Prefeitura Municipal e LBA, a fim de atender não somente os filiados às entidades previdenciárias, como, também, os desvinculados de qualquer instituto;

3 — Solicitar, após a instalação do Posto, a possibilidade de concessão de estágios aos acadêmicos da Faculdade de Medicina da UFSC, mediante entendimentos do Posto com o Diretório Acadêmico "Djalma Moelmann" que, além de oferecer aos estagiários um conhecimento prático, poderão os mesmos estagiários oferecer uma comunidade necessitada um maior atendimento, inclusive através de plantão;

4 — Motivar a comunidade estreiteense para maior interesse e apoio ao Hospital "Sagrada Família", a fim de apressar sua conclusão;

5 — Descentralização do Departamento Estadual de Saúde Pública, com instalação provisória no prédio da Creche e, no caso de necessidade de maior atendimento, construção de prédio próprio;

6 — Reivindicar junto às Secretarias de Educação e Cultura, e de Saúde e Assistência Social no sentido de intensificar nas Escolas, com maior profundidade, os estudos de educação sanitária desde os primeiros anos escolares.

## Anteprojeto de lei do Fundo de Garantia admite caráter optativo

O anteprojeto de lei que reformula o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço foi encaminhado à Secretaria Geral do Ministério do Trabalho, depois de ter sido analisado por um assessor do delegado regional da Guanabara.

O documento, elaborado em atendimento às reivindicações das diversas federações de trabalhadores reformula a atual lei n.º 5.107 em diversos pontos relacionados com a movimentação de contas, definindo ainda a figura do optante.

A Confederação Nacional de Trabalhadores em Empresas de Crédito não acredita, entretanto, que as reivindicações dos trabalhadores tenham sido atendidas, e deverá enviar um memorial ao ministro Jarbas Passarinho, informando-o de suas preocupações.

### ARGUMENTOS

"Desde a instituição da Estabilidade, há mais de 30 anos, as relações entre empregadores e empregados se humanizaram" — explicou o presidente da CONTEC, sr. Rui Brito Pedrosa. Assim, críticas a essa instituição "não podem proceder de forma alguma". Argumentou ainda, com fatos,

que a lei 5.107, em sua forma atual, transformou-se num "indisfarçável instrumento de criminosa intervenção, não só dos direitos pretensamente assegurados, mas, até mesmo, dos valores morais".

Segundo o sr. Rui Brito Pedrosa, significa isto que a faculdade de opção não existe na prática, pois, nela, os trabalhadores, se desejam o emprego, assinam a opção pelo regime do FGTS.

Acredita ele que o correto seria a supressão da figura do optante, com a adoção da estabilidade aos 12 meses de trabalho, estendendo-se a todo o assalariado o depósito de 8%.

Crê o presidente do Contec que essa proposição não vem em prejuízo das empresas, pois suas contribuições de 8% são computadas nos custos de produção e, posteriormente, transferidas para o mercado consumidor. Virá, até, beneficiária, pois, sentindo-se estável e psicologicamente seguro em curto prazo, o trabalhador aumentará sua produtividade.

### DRT OPINA

Depois de analisar o antepro-

to de lei por dois dias, a assessoria do delegado regional do Trabalho na Guanabara entregou relatório ao secretário-geral do ministro Jarbas Passarinho, considerando a minuta do anteprojeto, em linhas gerais, "tecnicamente mais bem feita do que a atual lei em vigor".

Disse o sr. Helio Braga que a questão do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço é complexa, porque envolve toda a estrutura socio-econômica de interesse do País. Por esta razão não quis apontar pormenores do documento.

Seu ponto de vista pessoal, contudo, é o de que a figura do optante deve ser suprimida. Permaneceria apenas o FGTS que, socialmente, é a solução ideal a ser alcançada dentro de algum tempo, já que, a estabilidade, por ser jurídica, nunca é cumprida.

Informou também que a reforma do Fundo trará a limitação das possibilidades de saque por parte das empresas, contratações por prazo determinado e mudanças no sistema de movimentação de contas.

## Programas prioritários do Nordeste serão examinados

O Governador João Agripino, depois de entregar ao Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, uma exposição de motivos sobre o programa de investimentos de seu Estado para 1969, disse acreditar que o Governo, por inspiração do Presidente Costa e Silva, "não sacrificará os programas prioritários do Nordeste."

O Governador paraibano antes do Ato Complementar 40, que reduziu o Fundo de Participação dos Estados e Municípios, elaborou um orçamento para o ano em curso, prevendo a aplicação de 90 bilhões de cruzeiros velhos em diversos setores da infra-estrutura de seu Estado.

### O FUNDO ESPECIAL

O Governador paraibano acredita que o Governo federal encontrará uma fórmula de compensar a redução de recursos que sofrerem os Estados das regiões Norte e Nordeste. É a instituição do Fundo Especial, providência tomada pelo Governo federal, constitui um grande pas-

so, em seu entender, no caminho da reposição desses recursos.

A seu lado, o Secretário de Planejamento da Paraíba, Sr. Juares Faria, explica a fórmula do Governo para solucionar o problema, o Fundo de Participação dos Estados e municípios era constituído por 20 por cento do imposto de renda e do imposto sobre produtos industrializados. Com o Ato Complementar n.º 40, o Fundo de Participação diminuiu aquela percentagem de 20 para 12%.

O Governo, para compensar a redução brusca de recursos, instituiu o Fundo Especial, formado com 2% do imposto de renda e do imposto de produtos industrializados. O Governo pretende reservar 75% do novo fundo para as regiões do Norte e Nordeste; 75% daqueles 75%, especificamente, para os Estados daquelas regiões, e os 25% para os municípios, que foram mais duramente atingidos, além, segundo os assessores do Governador de Paraíba,

### DISCRIMINAÇÃO

O Fundo Especial compreende, segundo o Governador, 100 bilhões de cruzeiros velhos: 75% ou 135 bilhões velhos, para as regiões Norte e Nordeste, ainda sem discriminação ou critério de aplicação; 75% desses 75% — ou 101 bilhões velhos — para os Estados das duas regiões, e os 25% restantes para os municípios — ou 34 bilhões de cruzeiros velhos.

Aos 101 bilhões de cruzeiros velhos dos Estados, provenientes do Fundo Especial, deverão ser somados 52 bilhões de cruzeiros velhos oriundos das quotas a que tinham direito no Fundo de Participação dos Estados e Municípios — e às quais renunciaram — os Estados de São Paulo, Guanabara e Paraná. Essas quotas serão rateadas entre os Estados do Norte e Nordeste, mediante critério ainda em estudos.

O Ato Complementar n.º 40, reduzindo a percentagem do Fundo de Participação dos Estados e

(Cont. na 5ª pag.)

## Rasgando a terra, em direção do progresso

2.377 km em apenas 3 anos \*



\* distância equivalente a que separa Florianópolis de Brasília

As estradas de SANTA CATARINA caminham, unindo o planalto e o mar e ligando o vale e a montanha.



**SANTA CATARINA**  
EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE  
No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA